



INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2025

Mensagem da Reitora

O Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2025 do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa projeta a última etapa do Plano Estratégico e de Ação para o quadriénio 2022-2025. Com a sua execução, espera-se concluir com êxito os objetivos, as metas e os compromissos assumidos, interna e externamente.

A perseverança, a capacidade de inovação, a confiança e o trabalho colaborativo de todos os docentes, investigadores, pessoal técnico e estudantes têm permitido fazer um caminho seguro, sustentável e de qualidade, na afirmação do Iscte no panorama do ensino superior em Portugal. O posicionamento distintivo do Iscte revela-se em indicadores como o índice de força, a procura dos estudantes, os resultados da avaliação institucional, a criação e aprovação de novos cursos e o reforço do investimento público, bem como na capacidade de angariação de receitas próprias e no crescimento das atividades de investigação.

A valorização das carreiras de docentes, de investigadores e do pessoal técnico foi central no desenvolvimento estratégico do Iscte nos últimos seis anos. Os recursos humanos são a maior riqueza de qualquer instituição do ensino superior. Consequentemente, prosseguimos políticas abrangentes de reconhecimento, de melhoria das condições de trabalho e de criação de oportunidades de desenvolvimento e expressão profissional.

A melhoria das condições de trabalho e de integração dos estudantes tem sido uma preocupação constante. Os esforços para a construção de residências começam a dar os primeiros resultados, sendo 2025 o ano de concretização de todos os projetos em curso. No mesmo sentido, também a requalificação e modernização dos edifícios 1, 2 e 3, cujos projetos de arquitetura e de especialidade foram desenvolvidos nos últimos anos, serão concretizados em 2025 e 2026, nos termos previstos no presente Plano Integrado de Atividades e Orçamento.

O projeto Iscte-Sintra, materializado na criação de uma nova escola especializada na formação superior e avançada em tecnologias digitais aplicadas, inicia, no ano de 2025, uma fase importante de consolidação, com mais de 750 alunos de licenciatura e 180 de mestrado em vários cursos já acreditados. Continua o esforço de conseguir os recursos financeiros necessários à construção de um edifício que assegure as condições físicas e tecnológicas para o desenvolvimento das atividades e acolhimento dos estudantes.

Os últimos seis anos foram, para o Iscte, anos de crescimento sustentado em recursos e em todas as dimensões de atividade – ensino, investigação e transferência de conhecimento para a sociedade. O ano de 2025 será simultaneamente o ano de conclusão de vários projetos e o ano de abertura de novas oportunidades, dando continuidade à trajetória de desenvolvimento que vem sendo seguida. Os novos desafios, como por exemplo a criação da carreira de investigação – importa destacar que as quatro bolsas ERC em desenvolvimento no Iscte foram ganhas por investigadores de carreira –, a abertura de novos laboratórios, a integração na Aliança Europeia Pioneer e o ensino a distância devem ser encarados com confiança institucional, com ambição e a determinação de cumprir a missão que nos foi confiada.

Maria de Lurdes Rodrigues

Ficha Técnica

Reitoria

Apreciação

Reunião do Senado em 27 de novembro de 2024

Aprovação

Reunião do Conselho de Geral em 29 de novembro de 2024

Homologação

Reunião do Conselho de Curadores em 03 de dezembro de 2024

Índice

| | |
|--|-----------|
| SUMÁRIO EXECUTIVO | 7 |
| I. PLANO DE ATIVIDADES 2025 | 9 |
| 1. Linhas de Orientação Estratégica..... | 9 |
| L1. Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal.... | 9 |
| L2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização | 10 |
| L3. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes..... | 19 |
| L4. Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários | 22 |
| L5. Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte..... | 28 |
| II. ORÇAMENTO 2025 | 31 |
| 1. Introdução | 31 |
| 2. Orçamento público..... | 32 |
| 2.1. Receitas | 33 |
| 2.2. Despesas..... | 34 |
| 2.3. Investimentos..... | 35 |
| 3. Orçamento financeiro..... | 36 |
| 3.1. Demonstrações financeiras previsionais | 36 |
| 3.2. Orçamentos por escola..... | 39 |
| 4. Anexos..... | 46 |
| Anexo I – Despesas com pessoal..... | 46 |
| Anexo II – Fundamentação do orçamento de despesa com pessoal..... | 49 |
| Anexo II-A – Evolução dos movimentos de pessoal..... | 51 |
| Anexo III – Orçamento receita por fonte de financiamento..... | 52 |
| Anexo IV – Orçamento despesa por fonte de financiamento..... | 56 |
| Anexo V - Outros documentos..... | 65 |

Sumário Executivo

O Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2025 do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa é constituído por duas partes.

A primeira parte projeta, para 2025, as grandes linhas do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025:

- 1) Afirmar o posicionamento estratégico do Iscte no ensino superior em Portugal, garantindo um crescimento sustentável em termos dos recursos financeiros, do número de estudantes e da sua atividade.
- 2) Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização. Nesta linha, o ano de 2025 será marcado pelo desenvolvimento de ações de consolidação institucional da Aliança PIONEER e de afirmação do Iscte no plano da internacional, na sequência da aprovação e financiamento pelo programa Erasmus+ para o período 2025-2028.
- 3) Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes, através da concretização do Projeto In_Iscte Espaço para Crescer, no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, bem como através da execução dos projetos de construção de residências de estudantes em Odivelas, Amadora, Sintra e Santos-o-Velho.
- 4) Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários, prosseguindo o desenvolvimento dos planos de carreira e de desenvolvimento profissional.
- 5) Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte, consubstanciada na criação da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, em Sintra, e no desenvolvimento dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) desenhados para a formação de adultos e para a intervenção nos municípios da Amadora e de Sintra.

A segunda parte do plano apresenta o orçamento para 2025, especificando-se o orçamento público, outras receitas, despesas e investimentos:

- 1) O orçamento total é de 106,534 milhões de euros, constituindo as despesas com pessoal 47% do valor do orçamento.
- 2) O orçamento público – submetido à Direção-Geral do Orçamento no âmbito da preparação do Orçamento de Estado para 2025 – é de 32,260 milhões de euros, registando-se um aumento de 7% por referência a 2024.
- 3) As outras receitas correspondem a 23,932 milhões de euros, representando as propinas cerca de 76% daquele montante.
- 4) As despesas com investimentos, incluindo a construção das residências, estão orçamentadas em 38,691 milhões de euros.

5) Os resultados esperados apontam para um EBITDA de 7,201 milhões de euros, valor que pressupõe a conclusão das empreitadas em curso.

I. Plano de atividades 2025

O Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 definiu as grandes linhas de orientação estratégica do Iscte. Essas linhas estratégicas são retomadas, projetando-se no Plano Integrado de Atividades 2025, que se apresenta, o mapeamento dos objetivos e as correspondentes ações prioritárias, ações específicas, indicadores e metas.

1. Linhas de Orientação Estratégica

L1. Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal

Esta linha de orientação estratégica tem por objetivo defender a equidade na atribuição da dotação orçamental das IES, tendo em vista resolver o subfinanciamento do Iscte. Assim, tem sido desenvolvido trabalho de negociação com a tutela, no âmbito do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e em articulação com outras universidades.

Em 2025, o Orçamento de Estado atribuído ao Iscte foi de 32.259.885 euros, o que corresponde a um reforço de cerca de dois milhões de euros. Tal como nos dois anos anteriores, o Iscte foi a universidade que teve o maior aumento da dotação pública, com uma variação da ordem dos 7%. Este crescimento é decisivo no plano de uma gestão financeira equilibrada do Iscte, para a qual concorre, simultaneamente, uma ação determinada para o cumprimento de um modelo rigoroso de gestão de recursos.

O Iscte manterá uma situação financeira estável e equilibrada em 2025. As principais fontes de receita são o orçamento público (32.2 milhões de euros) e as receitas de propinas e outras taxas (18.240.394€ milhões de euros) que, em conjunto, representam um acréscimo de 4,85% da receita. Os encargos com remunerações do pessoal (49.9 milhões de euros) são a principal fonte de despesa, prevendo-se um crescimento de 11,1%

Em 2025, pretende-se consolidar a utilização do sistema de gestão integrado ERP (*Enterprise Resource Planning*) na expressão máxima das suas funcionalidades. No que respeita à implementação do SINGAP-ERP, é necessário garantir o cumprimento rigoroso das especificidades do caderno de encargos, melhorando, desta forma, a produtividade e a eficiência dos serviços internos.

No domínio da imagem institucional do Iscte, em 2025 será dada continuidade aos trabalhos para o lançamento do novo site, nomeadamente a reformulação do seu grafismo. Nas atividades de comunicação, prevê-se o desenvolvimento de uma *newsletter* institucional com enfoque na

divulgação e posicionamento do Ensino e da Investigação do Iscte e manter-se-á a publicação semestral da revista *Entrecampus*.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal | | | | |
|---|--|------------------|-----------------------|------------------|
| Ações específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Manter a capacidade de geração de excedentes económicos | EBITDA anual (Earnings Before Interest, Tax Depreciation and Amortization) | 3 641 500 € | 4 304 580 € | 3 733 740 € |

O EBITDA para o ano de 2025 (7,201 milhões de euros) corresponde ao valor inscrito no orçamento do Iscte, sendo superior ao valor da meta prevista no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025.

L2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização

Esta linha estratégica visa consolidar a missão do Iscte, nas atividades de ensino, investigação e difusão de conhecimento ou serviço à comunidade. Foram definidos como objetivos centrais: i) a promoção dos cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização; ii) a promoção da profissionalização, do trabalho colaborativo e da interdisciplinaridade; iii) a promoção da difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau e prestação de serviços à comunidade.

2.1. Promover os cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização

Os processos de avaliação institucional e de acreditação da oferta formativa assumem uma importância decisiva para o posicionamento nacional e internacional das universidades. Em 2025, o Iscte irá prosseguir o trabalho conducente à obtenção das certificações e acreditações nacionais e internacionais da instituição, das suas escolas e dos seus ciclos de estudos.

Em 2024, o Iscte obteve a acreditação institucional plena pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) por um período de 6 anos, sem quaisquer condições. Esta acreditação traduz o reconhecimento não só do compromisso institucional com a excelência académica e científica, a inovação pedagógica e a relevância social, como também dos elevados padrões de qualidade desenvolvidos nas várias áreas de atuação do Iscte.

Em 2025, serão desenvolvidas ou consolidadas ações que estão em linha com as recomendações da Comissão de Avaliação Externa, de que são exemplo:

- no plano da estratégia e governança, o alargamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ-Iscte) ao Iscte-Sintra e o reforço do seu corpo docente, contribuindo para o aprofundamento da vocação metropolitana do Iscte;
- no plano do ensino, a valorização e reconhecimento da dimensão pedagógica das atividades académicas, de promoção de boas práticas pedagógicas e de garantia de condições para o sucesso académico, tendo em consideração a diversidade de perfis dos estudantes, contribuindo para a prevenção do abandono e o insucesso escolar em todos os ciclos de ensino;
- no plano da investigação, o incentivo ao aumento da dedicação a atividades de investigação por parte dos docentes, que, em linha com outras medidas como o novo enquadramento legal da carreira de investigação e o envolvimento dos estudantes em atividades e projetos de investigação, concorre para a afirmação do Iscte como uma universidade de investigação;
- no plano das atividades de transferência do conhecimento e de serviço à comunidade, a intensificação do potencial de transformação do Iscte e do ecossistema envolvente (entidades/clusters, municípios, associações empresariais e outras instituições de ensino superior).

O ano letivo de 2024/2025 corresponde ao segundo ano do ciclo de reacreditação de cursos em funcionamento por parte da A3ES: o Iscte terá 36 ciclos de estudos em avaliação, nas áreas da Antropologia, Economia, Sociologia, Serviço Social, Estudos Africanos e Estudos Urbanos, prevendo-se, ainda, a submissão de 15 novos ciclos de estudos de mestrado e doutoramento.

Em termos de acreditações e certificações internacionais, a Escola de Gestão (IBS) irá dar continuidade ao processo de preparação da candidatura à obtenção da acreditação internacional específica para escolas de gestão EQUIS (EFMD *Quality Improvement System*), que certifica o cumprimento de elevados padrões de qualidade em áreas como governação, rigor académico, investigação, internacionalização, ligação às empresas e organizações (*Connection to Practice*) e compromisso com a melhoria contínua. Por sua vez, a Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) tem participado na rede internacional IIAS/IASIA e visa obter a certificação ICAPA para o Mestrado em Administração Pública. Esta certificação fortalecerá a posição internacional do Iscte, promovendo a excelência no ensino e a interação com redes globais de administração pública, contribuindo para o desenvolvimento contínuo do programa.

No que diz respeito ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ-Iscte), prevê-se dar continuidade às ações definidas na proposta de revisão do Sistema. O objetivo é simplificar e transitar para um processo de planeamento e organização mais focado no desempenho e gestão dos processos, assente na melhoria contínua. Propõe-se adotar um modelo de gestão mais participativo (onde a responsabilidade e a autonomia são apropriadas pelos responsáveis estratégicos e de área do Iscte), flexível e ajustado aos novos desafios dos Sistemas de gestão no âmbito do Sistema Europeu de Garantia de Qualidade e Reconhecimento pela Comissão Europeia, através do *European*

Approach, em articulação com a A3ES. Em 2025, prevê-se, ainda, a adesão do Iscte ao Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES).

Em 2025, o Iscte irá implementar novas normas orientadoras para a criação e revisão dos planos de estudo dos programas de doutoramento, com o objetivo de criar condições que favoreçam a atratividade e o sucesso dos percursos formativos do 3.º ciclo. Neste contexto, pretende-se avaliar o potencial de incluir formação em competências transversais, assim como promover uma maior flexibilidade nos programas, permitindo que os estudantes de doutoramento adaptem o seu percurso académico às suas necessidades de formação e de desenvolvimento profissional. Pretende-se também ver refletido nestes programas uma valorização do envolvimento e impacto na sociedade, assim como da internacionalização, estimulando a inserção dos doutorandos em grupos de investigação e redes internacionais.

O desenvolvimento dos sistemas de creditação e de microcreditação das formações oferecidas é um desafio para as IES e para as agências de regulação. O incentivo aos cruzamentos disciplinares, a flexibilização dos percursos formativos e o reforço da internacionalização conduziram à fixação no Iscte de normas regulamentares dos cursos, programas de formação e diplomas não conferentes de grau (Despacho n.º 43/2024). As normas para os diplomas de cursos não conferentes de grau regulamentam diversos cursos: cursos modulares de preparação; cursos curtos; cursos de especialização; cursos de pós-graduação e cursos de formação avançada. Em linha com estas normas, em 2025 prevê-se a consolidação do trabalho já iniciado de atribuição de créditos ECTS a todas as formações.

Em linha com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, em 2025, o Iscte continuará a promover formação pós-graduada inovadora e que favoreça a interdisciplinaridade, nomeadamente a articulação entre as ciências sociais e as tecnologias digitais.

O Ensino a Distância (EaD) é outro dos objetivos do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025, proporcionando a concretização das mobilidades virtuais preconizadas quer no quadro do programa Erasmus+, quer de outros âmbitos, ampliando a oferta de ensino e chegando a outros públicos e a outros quadrantes geográficos, nacionais e internacionais.

Em 2025, os Serviços de Informação e Documentação do Iscte irão dar continuidade à dinamização de atividades de apoio ao ensino e aprendizagem e à investigação, reforçando a missão da Biblioteca enquanto espaço de descoberta, pesquisa e preservação de recursos e coleções, a par do apoio à publicação científica e respetiva partilha em acesso aberto, designadamente através de oferta formativa. A dimensão da inclusão continuará a ser privilegiada, através da criação de produtos multimédia, da conversão e adaptação de ficheiros para formato acessível e da disponibilização de equipamentos específicos para estudantes com deficiência visual e auditiva, bem como a promoção de eventos de interesse cultural, de responsabilidade social e de promoção da inclusão.

Na sequência da aprovação e financiamento da Comissão Europeia através do programa Erasmus+ do plano de trabalhos da Aliança PIONEER para o período 2025-2028, o ano de 2025 será marcado pelo desenvolvimento de ações de consolidação institucional da Aliança e de afirmação do

Iscte enquanto universidade de referência neste quadro. Coordenada pela Universidade Gustav Eiffel, em França, a Aliança PIONEER reúne dez universidades europeias, envolvendo mais de 130 000 estudantes e 17 000 docentes, investigadores e técnicos, distribuídos por 33 campus universitários em 32 cidades.

O objetivo deste consórcio de universidades europeias é a criação de um campus transnacional europeu e a dinamização de atividades conjuntas de educação, pesquisa e inovação, visando promover a inclusividade, a segurança, a resiliência e a sustentabilidade das cidades. Para além de informar políticas públicas sobre o futuro das cidades, no intuito de dar resposta a necessidades dos cidadãos europeus, trata-se também de um projeto da maior relevância para a transformação e melhoria sustentada das universidades, enquanto espaços de produção e disseminação de conhecimento, em articulação com os respetivos ecossistemas.

Nessa medida, o conjunto de ações de caracterização, mapeamento e diagnóstico a desenvolver em 2025 no âmbito dos diferentes *Working Packages* do projeto, simbolicamente assinalado na reunião geral de *kick-off* a ter lugar em Paris no final de fevereiro de 2025, envolverá toda a comunidade do Iscte e os seus parceiros naquele que pode considerar-se um dos mais expressivos movimentos de internacionalização do Iscte até à presente data.

No âmbito do projeto InCITIES, prevê-se que, em 2025, seja desenvolvido um curso-piloto (*Blended Intensive Programme - BIP*), assente em perspetivas interdisciplinares e inovadoras, para pensar as cidades do futuro, no âmbito dos desafios globais das Cidades Inclusivas, Sustentáveis e Resilientes. Este BIP tem como objetivo proporcionar aos estudantes o contacto com uma abordagem interdisciplinar e de trabalho colaborativo para lidar com os desafios propostos, de acordo com o modelo pedagógico *Learning by Developing* (LbD).

Em 2025, no domínio da internacionalização do ensino, será dada continuidade à promoção de colaborações institucionais internacionais, estando prevista a preparação de candidaturas a programas de *Capacity Building* e a Mestrados Conjuntos *Erasmus Mundus*: i) Estudos de Desenvolvimento e Governança; ii) Estudos Internacionais; iii) Comunicação e Transformação Digital.

Será dada, em 2025, continuidade à participação do Iscte nos mais importantes Fóruns Internacionais de Europa e do Mundo, bem como em Exposições e Feiras de promoção do ensino superior e de fortalecimento da colaboração entre instituições, abrangendo novas geografias, como a América Latina e a China.

Em 2025, é objetivo do Iscte atrair um maior número de estudantes estrangeiros, promovendo programas de curta duração e incentivando a participação de estudantes nos *Blended Intensive Programmes*, com especial ênfase na mobilidade dentro da Aliança PIONEER. Pretende-se ainda aumentar as parcerias para *Study Abroad* com universidades norte-americanas, em linha com a tendência de aumento dos estudantes norte-americanos no Iscte. Prevê-se a realização de um curso na modalidade de COIL - *Collaborative Online International Learning* na área das Tecnologias como experiência piloto de internacionalização de estudantes e docentes.

Sendo a internacionalização do ensino uma orientação estratégica transversal a todas as Escolas do Iscte, está prevista, para 2025, a participação numa Summer School, na University of Electronic Science and Technology of China (ISTA); a abertura e implementação de novos Programas Erasmus Mundus em *Coordinated Humanitarian Response (Human Response)*, *Health and Displacement* e em *Design Measures (ESPP)* e em Psicologia Social da Transformação: Compreender e Promover a Mudança Social (ECSH).

Ações específicas, indicadores e metas:

| Promover os cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização | | | | |
|--|---|------------------|-----------------------|------------------|
| Ações específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Implementar iniciativas de natureza pluridisciplinar, inovadoras e sustentáveis, de âmbito nacional e internacional | N.º de candidaturas a Mestrados Erasmus Mundus apresentadas no quadriénio | 5 | 5 | 2* |
| Criar condições para o acolhimento de estudantes estrangeiros | % de UC lecionadas anualmente em inglês | 25% | 22% | 35% |
| | N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano | 500 | 603 | 665** |
| Criar oferta formativa à distância | N.º de novos cursos em formato online criados no quadriénio | 13 | 20 | 18 |

* A meta estabelecida para 2025 foi revista uma vez que os resultados dos anos anteriores atingiram o previsto para o Quadriénio 2022-2025.

** A meta estabelecida para 2025 foi atualizada (revista em alta) face ao valor inscrito no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 em função dos resultados dos anos anteriores: a meta era de 550 estudantes em mobilidade, tendo sido alterada para 665.

2.2. Promover a profissionalização, o trabalho colaborativo e interdisciplinar

Em 2025, será concluída a avaliação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), promovida pela Fundação pela Ciência e a Tecnologia, I.P., e conduzida por painéis de avaliadores internacionais, que atribuirão as classificações e o financiamento para o período 2025-2029. Este processo, que será concluído no primeiro semestre, será determinante para a consolidação e o desenvolvimento dos planos estratégicos das Unidades de Investigação, contribuindo para a sua afirmação no panorama internacional.

No que diz respeito ao desenvolvimento e à consolidação da carreira de investigação científica, está previsto, em 2025, o recrutamento de 33 novos investigadores, com contratos sem termo, através quer de concursos internacionais no âmbito do programa FCT-Tenure quer financiamento da Aliança PIONEER. Este reforço da contratação e da promoção da profissionalização dos investigadores visa impulsionar a inovação, a qualidade da investigação científica e a atração e retenção de talento.

A adesão à Carta Europeia dos Investigadores revela o compromisso do Iscte alinhar as suas práticas com os princípios instituídos pela Comissão Europeia e utilizá-los como referenciais para a melhoria contínua das condições de trabalho dos investigadores, através do desenvolvimento de uma Estratégia de Recursos Humanos para Investigadores (HRS4R). A submissão de candidatura à obtenção da certificação, iniciativa enquadrada nos objetivos do projeto InCITIES, implicou o desenho de um Plano de Ação a dois anos, com início em 2025.

Em 2025, o Iscte, no âmbito das atividades da *Coalition for Advancing Research Assessment* (CoARA), participará no grupo de trabalho do Capítulo Nacional Português, com o objetivo de aprofundar e contextualizar os compromissos de ação da CoARA, bem como fomentar o debate sobre a reforma da avaliação da investigação, tendo em conta o panorama da investigação e a diversidade institucional em Portugal.

A criação de infraestruturas tecnológicas com intersecções com as ciências sociais, tal como preconizam a estratégia nacional de especialização inteligente e as agendas europeias, serão essenciais para fortalecer a capacidade de I&D e promover a excelência científica e a cooperação internacional. Entre os projetos que terão início em 2025, destacam-se a implementação do Banco de Ensaios de Fibra Ótica Multi-Núcleo na Linha Amarela do Metropolitano de Lisboa e a criação de uma Infraestrutura para a Digitalização Social, que combinará a digitalização multidimensional de acervos, como os do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., e da Ephemera, com investigação e experimentação em visualização interativa avançada.

Em linha com a política de Ciência Aberta e Dados Abertos, será implementada uma infraestrutura tecnológica, com serviços e ferramentas de suporte à gestão de dados de investigação FAIR, destacando-se o papel crucial do Centro de Dados nesta área e no desenvolvimento das atividades de investigação. A consolidação do SocioDigital Lab também será uma prioridade em 2025, reforçando o trabalho colaborativo e interdisciplinar.

A política de incentivo à investigação será fortalecida, com um foco particular nos indicadores de captação de financiamento, no impacto das publicações científicas e na promoção da internacionalização da investigação. Serão incentivados projetos colaborativos internacionais e a articulação entre ensino e investigação, nomeadamente através da iniciação à investigação científica por parte dos alunos de 1.º ciclo.

No âmbito da articulação entre a investigação e o ensino, destaca-se a rede doutoral internacional, coordenada pelo Iscte, em Fibra Ótica Multi-Núcleo, com início previsto para 2025. Além disso, será assegurada a continuidade e o desenvolvimento de projetos internacionais liderados por equipas científicas interdisciplinares no contexto da Aliança PIONEER, como é o caso do ManagiDiTH, mestrado internacional para qualificação e capacitação dos profissionais de saúde com as competências necessárias para desenvolver serviços digitais no sector da saúde; do Retime, que visa apoiar os diferentes *stakeholders* e decisores na adoção de estratégias de reação atempada a riscos naturais, como tempestades severas, inundações repentinas, incêndios e ondas de calor e frio; e do XIA-Xpanding Innovative Alliance, que tem como objetivo a implementação da primeira formação certificada em Electronic Health Record Exchange Format.

Em 2025, as atividades de investigação no Iscte Conhecimento e Inovação registará um crescimento significativo, com destaque para projetos interdisciplinares em curso ou a iniciar, como o Polo de Inovação Tecnológica – Inteligência Artificial para a Administração Pública, o ALIGHT, o projeto ERC Advanced ArchLabour e o Blockchain.PT, entre outros.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Promover a profissionalização, o trabalho colaborativo e interdisciplinar | | | | |
|---|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Formalizar e iniciar o funcionamento das novas estruturas e entidades de Investigação | N.º de novos contratos de RH da Associação Iscte Conhecimento e Inovação – CVTT formalizados no quadriénio | 10 | 15 | 18 |
| Lançar incentivos a projetos de investigação envolvendo diferentes UI e seus investigadores | N.º de projetos de investigação realizados anualmente que integrem na equipa do Iscte investigadores de diferentes UI | 50 | 46 | 70 |
| Reforçar a capacidade de recrutar novos estudantes de doutoramento | N.º de estudantes de doutoramento por ano | 1050 | 891 | 1060 |
| Rever a política de incentivos para a produção científica | N.º de citações WoS e Scopus, anuais, por publicação indexada (na respetiva base de dados) com 10 ou menos anos | Wos 10.1; Scopus 9.8 | Wos 10.8 Scopus 10.1 | Wos 12.1 Scopus 11.9 |
| Apoiar candidaturas das unidades de investigação a projetos internacionais de alto nível | Valor médio por ano, dos últimos 4 anos, do montante de financiamento internacional dos projetos de investigação | 2.5 M€ | 2.6 M€ | 3 M€ |

2.3. Promover a difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau, prestação de serviços à comunidade

A declaração de missão do Iscte considera o serviço à comunidade como o terceiro pilar da atividade académica, a par do ensino e da investigação, pelo que o Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 identificou como objetivos a promoção da difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau e a prestação de serviços à comunidade.

Esta estratégia concretiza-se na ação das entidades participadas, especializadas em formação não conferente de grau e na prestação de serviços: *Iscte-Executive Education (IEE)*; Instituto para as Políticas Públicas do Iscte (IPPS-Iscte); Centro de Inovação e Empreendedorismo do Iscte (Audax_Iscte); Iscte-Conhecimento e Inovação (CVTT); e Iscte – Associação para a Transformação Digital (Iscte_Meta Digital).

O IEE prevê, para 2025, a realização das seguintes atividades, interagindo com professores, investigadores, estudantes, *alumni*, empresas, serviços públicos e comunidade em geral:

- Lançamento de duas publicações da série Vozes, em temas ainda a definir, com participação de diversos *stakeholders* individuais e institucionais;
- Promoção de eventos temáticos específicos para o Executive MBA e para o Mestrado em Gestão Aplicada: 4 workshops sobre aproximação ao mercado de trabalho com Head Hunters; 10 Executive MBA C-level Meetings, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança; 4 MGA C-level Meetings, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança;

- Formação à medida: cerca de 70 programas empresariais corporate com estimativa de 2100 horas de formação;
- Eventos temáticos específicos: cerca de 50 Master Classes sobre temas contemporâneos da Gestão (online / presenciais de acesso livre), dirigidos a toda a comunidade e parceiros (*stakeholders*);
- Participação em sala de aula de profissionais/empresas para partilha e discussão de conhecimento sobre temáticas específicas: cerca de 25 participações em diversos programas;
- Programas em parceria: 10 International Partnership Programs.

Para 2025, o IPPS-Iscte, no âmbito da difusão de conhecimento académico, prevê a criação de Ciclos de *Webinars* e *Podcasts*; a realização do Relatório Estado da Nação; a organização do *Fórum das Políticas Públicas*; a organização do *Fórum das Finanças Públicas* dos PALOP+TL; a ligação ao projeto ICS/Iscte de sondagens, com impacto mediático no grupo Impresa. Está ainda prevista a organização de um debate sobre as políticas locais no âmbito de acolhimento do Barómetro do Desenvolvimento Local.

O IPPS desempenhará um papel ativo na criação de comunidades de prática que estimulam a partilha de conhecimentos entre a academia e a administração pública. No âmbito da formação de quadros da Administração Pública e dos adultos em geral, o IPPS participará nas seguintes ações:

- projeto IA4AP - Polos de Inovação Digital - com o compromisso de formar dirigentes e quadros superiores da administração pública por forma a viabilizar a digitalização e a consequente melhoria nos processos de decisão. Este programa é financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e existe num consórcio liderado pela AMA. Desenhou-se um conjunto de ofertas que serão personalizadas em parceria com a entidades da administração pública local e central e ainda se criou a possibilidade de as entidades inscreverem os seus trabalhadores em formações pré-desenhadas e abertas ao público em geral. Em 2025 será ainda lançado um conjunto de formações específicas direcionadas às escolas do ensino básico e secundário;
- Formação de Dirigentes da Administração Pública: consórcio que, desde setembro de 2022, passou a gerir a formação de dirigentes para a Administração Pública, estando envolvido no desenho e desenvolvimento dos novos cursos (FA>Dirigentes Superiores; FA>Dirigentes Intermédios; FA>Futuros Dirigentes e FA>Atualização). Em 2025, estão previstas quatro edições do curso para dirigentes intermédios e uma edição para o curso de dirigentes superiores. O curso de atualização deverá arrancar após processo de aprovação e será associado a formações de curta duração que contribuem para a formação contínua dos dirigentes;
- Desenvolvimento de cursos de EaD, em formato *e-learning* e *b-learning*, especialmente destinados à Administração Pública portuguesa e dos PALOP, incluindo pós-graduações.
- Novo ciclo de projetos com os PALOP destinados a promover melhores políticas públicas, respondendo às necessidades de formação da Administração Pública central e local;
- Novas formações (mestrados profissionais, pós-graduações e de curta duração) no âmbito da Administração Pública, direcionadas em particular para as políticas públicas e digitalização;

- Alargamento da oferta de pós-graduações e cursos de média duração para a aquisição de novas competências por parte do público em geral, contribuindo para o eixo da formação ao longo da vida;
- Lançamento e aprofundamento da Academia para as Migrações em parceria com a Universidade da Beira Interior e da Câmara Municipal do Fundão;
- Formação para docentes e investigadores, em parceria com o Laboratório para a Inovação na Academia (LIA), nomeadamente em competências pedagógicas e de comunicação.

O ano 2025 será ainda marcado pelo crescimento da unidade de Desenho, Avaliação e Monitorização de Políticas Públicas, contribuindo para um maior envolvimento da comunidade académica em projetos de ligação ao exterior que permitam fazer a articulação entre o conhecimento académico e a necessidade de melhores políticas públicas. Dar-se-á continuidade aos vários projetos em curso, mantendo um ritmo capaz de concorrer a novas oportunidades.

O Audax-Iscte prevê, em 2025, manter a atividade de Incubação que se desenvolve, maioritariamente, na gestão e coordenação da *Labs Lisboa – Incubadora de Inovação*. Manter-se-á a promoção de parcerias e mentoria aos projetos e empresas incubadas (e.g. gestão financeira, jurídica, técnica), suportada por plataformas digitais em desenvolvimento.

No âmbito da capacitação para os mais jovens, está previsto o lançamento de um programa de empreendedorismo e inovação para os alunos universitários do Iscte e do campus universitário de Lisboa. Este programa tem como propósito oferecer formação, mentoria e incubação destinada a capacitar os estudantes com conhecimentos e ferramentas necessários para lançar, desenvolver e acelerar as suas ideias de negócio, fomentando oportunidades de desenvolvimento profissional e empresarial.

Existe ainda o objetivo de aumentar a articulação com unidades curriculares no Iscte e noutras IES para a criação de projetos tecnológicos inovadores, salientando os aspetos da sustentabilidade e da economia circular. O Audax-Iscte dará continuidade ao protocolo celebrado com o IEFP/ *Startup Portugal* para apoio à elaboração de planos de negócio para a criação do próprio emprego.

Prevê-se, também, dar continuidade ao desenvolvimento de ações de capacitação e apoio a projetos-piloto na Administração Pública central e regional, como é o caso do projeto AI4PA que tem como objetivo apoiar a transformação digital da administração pública através do recurso à Inteligência Artificial e outras tecnologias inovadoras, para aumentar a eficácia das políticas públicas. Ainda na esfera dos projetos financiados por fundos comunitários, prevê-se dar continuidade ao DIGI-SOC – *Digital Skills and Cross-Domain Entrepreneurship for Societal Challenges* que oferece uma estrutura para as necessidades relacionadas com o desenvolvimento da cooperação transnacional para promover currículos inovadores que promovam mentalidades e competências empreendedoras combinadas com competências digitais.

A Iscte-Meta Digital desenvolve a sua atividade em estreita ligação com a Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas (Iscte-Sintra) e com o consórcio de entidades que integram o projeto Mais Digital aprovado no âmbito do PRR. Esta articulação permite diversificar a oferta formativa no domínio das

tecnologias digitais, aprofundar a ligação ao tecido empresarial, apoiar o desenvolvimento do projeto pedagógico nas suas componentes prática e de aplicação e da ligação à comunidade. Para 2025, a Iscte-Meta Digital prevê as seguintes iniciativas:

- Consolidar o portfólio próprio de oferta formativa no domínio das tecnologias digitais, envolvendo os professores do Iscte na definição de propostas inovadoras que capitalizem o conhecimento e experiência consolidada no contexto do Iscte-Sintra. Neste âmbito, apoiar a implementação do projeto Mais Digital incluído no PRR, nomeadamente no âmbito do Impulso Adultos e, ainda, o Projeto Digital Para Tod@s desenvolvido pelo Iscte no âmbito do PRR Impulso Mais Digital;
- Desenvolver a formação solicitada pelo INA e contratualizada em 4 contratos de Consórcio IP»AP no âmbito da formação na área do digital para a administração pública;
- Dar continuidade aos projetos de formação, estudo e consultoria nos concelhos da Amadora e Sintra, designadamente os projetos PRR Operações Integradas Locais;
- Dinamizar o Protocolo estabelecido com o Centro de Formação de Associação de Escolas da Amadora abrangendo novas escolas na formação no âmbito do ensino em áreas CTEAM;
- Apoiar o Agrupamento de Escolas Monte da Lua (Sintra) nas atividades necessárias à implementação do Centro Tecnológico Especializado;
- Apoiar a Iscte-Sintra na sua estratégia de articulação com as empresas e demais parceiros territoriais (autarquias, escolas, associações, entre outros) na perspetiva da valorização e dinamização da sua oferta formativa e de atividades de investigação e inovação.

L3. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

No Plano de Ação para o Quadriénio 2022-2025 foram definidos como objetivos fundamentais do programa de desenvolvimento do Iscte a melhoria das condições de estudo e vivência no *campus*, o apoio aos estudantes e o desenvolvimento da ação social.

3.1. Melhorar as condições de estudo e vivência no campus

A transferência das unidades de investigação para o Edifício 4 aumentou a disponibilidade de áreas no Edifício 1 de forma significativa. Em 2025, com base numa estratégia de intervenção integrada, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Modernização do Edifício 1, dotando-o de contemporaneidade, materialidade intemporal, maior flexibilidade no uso, adaptado à prática de ensino atual, com substituição de vãos e vidros, novo controlo solar, tratamento acústico e térmico e substituição dos atuais sistemas eletromecânicos e de segurança, por outros de melhor eficiência energética, de acordo com as disposições regulamentares vigentes;
- Execução de um reforço estrutural para garantir que o Edifício 1 se encontre em conformidade com a regulamentação sísmica vigente;

- Melhorar as condições do pessoal técnico afeto aos serviços, com amplos espaços abertos de trabalho, com adoção de climatização, iluminação e tratamento acústico adequados;
- Criar condições físicas para responder às necessidades dos estudantes, nomeadamente do mestrado integrado em arquitetura;
- Aumentar e requalificar as áreas informais de estudo e de trabalho colaborativo dos estudantes e disponibilizar novos espaços pedagógicos (número de salas de aula e requalificando de auditórios);
- Requalificar o espaço de restauração visando complementar os atuais espaços em funcionamento do Edifício 2 e 3.

Tendo em vista a entrada em funcionamento do quarto ano curricular dos cursos da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, em Sintra, no ano letivo 2025/2026, será necessário continuar o alargamento dos espaços para acomodar, ainda que de forma provisória, a formação de aproximadamente 800 estudantes. O pleno funcionamento dos dois edifícios exige a instalação de quatro salas em sistema de monoblocos, adequados à prática de ensino e ainda um espaço adicional de um pavilhão como espaço informal para os estudantes, com duas salas, zona de alimentação e WC.

Prosseguem os trabalhos que envolvem a construção das residências para estudantes, no âmbito do PRR, em Odivelas, Amadora e Sintra. Além disso, o Iscte participou na elaboração de uma candidatura para a Residência de Santos-o-Novo, que culminou com a cedência de posição contratual da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para o Iscte. Em 2025, estão previstas as seguintes atividades:

- Conclusão dos trabalhos de reconversão do Colégio de Odivelas em Residência de Estudantes, aprovada no âmbito do PRR (204 novas camas);
- Desenvolvimento dos trabalhos de construção da Residência de Estudantes na Amadora, fruto de uma parceria tripartida entre o Iscte, a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa (255 novas camas) e da Residência de Estudantes em Sintra (197 novas camas);
- Concepção do projeto da Residência de Santos-o-Novo e execução da requalificação do espaço, tendo em vista a disponibilização de 119 novas camas, prevista para o fim do primeiro trimestre de 2026.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Melhorar as condições de estudo e vivência no campus | | | | |
|---|---|----------------------|-----------------------|----------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Disponibilizar mais espaços de estudo e de trabalho no campus | N.º de m ² das salas de estudo | 2 632 m ² | 2 630 m ² | 3 392 m ² |
| Aumentar a capacidade de alojamento dos estudantes em residências | N.º de vagas em residências | 120 | 121 | 486* |

* A meta estabelecida para 2025 foi atualizada (revista em baixa) face ao valor inscrito no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 em função dos resultados dos anos anteriores.

3.2. Apoiar os estudantes e desenvolver a ação social

No âmbito do apoio aos estudantes, o plano de atividades do Conselho Pedagógico para 2025 prevê um conjunto de medidas e de iniciativas no que diz respeito à melhoria das condições de integração e sucesso dos estudantes, em estreita articulação com as Escolas, a Associação de Estudantes e os Núcleos de Estudantes. As ações a desenvolver neste âmbito incluem sessões de acolhimento para os novos estudantes e reuniões regulares com diferentes stakeholders.

No que respeita ao sucesso académico, tem havido preocupação na monitorização regular nos vários níveis académicos (unidades curriculares, cursos e ciclos de estudos), tendo em vista a prevenção e diminuição dos níveis de abandono e insucesso escolar. Nesse sentido, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento e reajustamentos de ferramentas de monitorização do sucesso e abandono nas licenciaturas e mestrados, com o envolvimento do Conselho Pedagógico, dos coordenadores de ciclos estudos, do Serviço de Gestão Curricular e Acreditações e do Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade.

No domínio da melhoria das condições de integração e de sucesso académicos dos estudantes, o Iscte tem desenvolvido ações que terão continuidade em 2025. Tais atuações, geridas a partir do projeto In-Iscte: Um espaço para Crescer, estão organizadas em quatro eixos fundamentais: i) melhorar a integração e o sucesso de novos estudantes através de programas integrados de mentoria e de tutoria; ii) continuar a dinâmica de partilha e disseminação de práticas de inovação pedagógica dentro e fora da sala de aula; iii) consolidar os mecanismos de alarmística de forma a assegurar a sinalização e acompanhamento atempados de estudantes em risco; iv) reforçar competências de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo a criação online de nova oferta de microcursos de capacitação em áreas de competências transversais. Estes cursos, geridos pelo Laboratório de Competências Transversais (LCT), dirigem-se a segmentos de estudantes já sinalizados, nomeadamente estudantes provenientes dos PALOP.

Em 2025, prevê-se dar continuidade ao Projeto *BeWell*, com o objetivo de promover a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, com recurso ao modelo *Stepped Care* do Programa ACCES,

que inclui ações específicas em função do nível de gravidade da doença (identificação, adequação da resposta terapêutica e eventual encaminhamento) e da situação particular dos estudantes (com necessidades educativas específicas e/ou pertença a grupos de maior vulnerabilidade). Neste âmbito, os Serviços de Ação Social irão assegurar a formação e acompanhamento dos embaixadores de saúde mental, a realização de ações de combate ao estigma na saúde mental e formação de mentores, consultas de triagem e avaliação psicológica e a realização de eventos Iscte Saudável.

Na área social, será ainda dada continuidade aos programas de apoio de emergência e às ações de integração dos estudantes com necessidades educativas específicas, a organização do VI Fórum para o Recrutamento Inclusivo, a celebração do Dia Internacional das pessoas com deficiência e o compromisso de tornar acessíveis 40% dos documentos utilizados no SAS.

O Iscte irá participar na elaboração dos quatro cadernos temáticos que irão ser lançados, em 2025, pelo Observatório da Responsabilidade Social nas Instituições do Ensino Superior (ORSIES): Modelo de Governo da Sustentabilidade, Ética, Ambiente e Cultura.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Apoiar os estudantes e desenvolver a ação social | | | | |
|--|--|--------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Manter a procura elevada do 1º ciclo | Índice de força anual | 198% | 162% | 198% |
| | Taxa de colocação anual | ≥100% | 101% | ≥100% |
| Melhorar o sucesso e diminuir o abandono e insucesso escolares | % de estudantes aprovados anualmente nas UC do 1º ciclo e MIA | 76% | 76% | 76% |
| | Taxas de conclusão anuais do 2º e 3º ciclos | 56% | 43% | 70% |
| | Índice de satisfação geral, por ano, com a orientação nas UC de dissertação ou tese (2º e 3º ciclos) | 2º ciclo: 86% 3º ciclo: 85% | 2º ciclo: 83 % 3º ciclo: 90 % | 2º ciclo: 86% 3º ciclo: 85% |
| Melhorar as condições de integração dos estudantes com necessidades educativas especiais | N.º de ações promotoras de integração de estudantes NEE realizadas anualmente | 6 | 6 | 7 |

L4. Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários

Nesta linha estratégica definiram-se objetivos para a melhoria das condições de trabalho em três planos: i) a organização do serviço docente e das atividades de investigação, de planeamento e de desenvolvimento das carreiras; ii) a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas descentralizadas; iii) a modernização das infraestruturas tecnológicas do campus e a requalificação dos edifícios 1, 2 e 3.

4.1. Planear e desenvolver as carreiras dos docentes e investigadores, organizar o serviço docente e as atividades de investigação

Em 2025, prevê-se dar continuidade à atualização dos planos de carreira através da gestão descentralizada de recursos humanos por parte das escolas, incluindo a progressão na carreira dos docentes associados e auxiliares, tendo como objetivo alcançar o rácio de 54% (% de professores associados e catedráticos no conjunto do corpo docente).

A formação contínua dos docentes e dos investigadores é essencial para promover a excelência académica e o desenvolvimento das competências pedagógicas e outras. Em 2025, o LIA irá desenvolver um conjunto alargado de ações que mobilizam e articulam uma considerável quantidade de interesses, sinergias e recursos. São exemplos de ações a concretizar em 2025:

- a dinamização de Portfólios de Projetos, através de eventos como “Conversas com ... docentes e investigadores” e “O meu testemunho do Erasmus”;
- o apoio à disseminação e comunicação de artigos e boas práticas, nomeadamente através da criação do prémio de Inovação Pedagógica;
- o estímulo à participação de docentes e investigadores em seminários, congressos, cursos e ações de formação que reforcem as suas competências de ensino e investigação.
- um programa de acolhimento a novos docentes e investigadores;
- um e-book com as melhores práticas, casos pedagógicos e estudos de caso;
- entrada em funcionamento de um estúdio multimédia e desenvolvimento, por parte de docentes e investigadores do Iscte, dos primeiros programas de ensino baseados na utilização de produtos multimédia.

O estúdio multimédia destina-se à produção e realização de conteúdo audiovisual pedagógico de qualidade profissional para *e-learning*, e contribuirá para o desenvolvimento das seguintes atividades, em 2025: i) promover a utilização regular do estúdio para criação de conteúdos pelos docentes; ii) dar continuidade ao levantamento de necessidades de equipamento com vista à melhoria contínua da qualidade do conteúdo criado; iii) documentar e arquivar todas as produções e processos do semestre.

Em 2025, o LIA dará, ainda, continuidade ao INOV3P, no âmbito do programa do PRR Impulso Mais Digital, em que o Iscte integra um consórcio de 13 instituições de ensino superior. Este projeto tem como objetivo promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes) e consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade.

No âmbito das atribuições do Conselho Científico, prevê-se, em 2025, o desenvolvimento de ações de formação dirigidas aos novos docentes e investigadores, em articulação com o LIA, sobre temas como a avaliação de desempenho e carreiras (regulamentos, provas, etc.). Está igualmente prevista a revisão dos regulamentos de vinculação dos docentes e investigadores (em funções

públicas e em direito privado) por parte da Comissão Especializada sobre Acompanhamento da Carreira.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Planejar e desenvolver as carreiras dos docentes e investigadores, organizar o serviço docente e as atividades de investigação | | | | |
|---|---|------------------|-----------------------|------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Continuar a progredir para um ráio mínimo de 50% de professores associados e catedráticos* | % de professores associados e catedráticos no conjunto do corpo docente | 60% | 51% | 54% |
| Integrar os investigadores na carreira de investigação | N.º de investigadores a tempo integral contratados no quadriénio ao abrigo do regulamento de carreira | 21 | 30 | 40 |

* O Iscte tem reforçado o quadro de docentes de carreira nos últimos três anos, aumentando o n.º de professores auxiliares, o que tem impacto no cumprimento da meta definida no Plano Estratégico.

4.2 Melhorar a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas

A modernização do sistema de gestão académica (Fénix-Mais), bem como do sistema de gestão financeira e documental (SINGAP) permitirá criar facilidades na articulação entre as unidades orgânicas e a desmaterialização de procedimentos.

Em 2025, prevê-se investir significativamente na consolidação do Fénix-Mais, com o objetivo de assegurar a sua evolução e adequação às necessidades emergentes, designadamente a desmaterialização dos processos através da digitalização de fluxos de trabalho e da eliminação do uso de papel. A automatização de tarefas repetitivas e a simplificação das etapas administrativas serão também uma prioridade, assegurando maior eficiência operacional e melhorando a experiência dos utilizadores. Prevê-se, ainda, desenvolver novas funcionalidades e melhorias na app móvel do Iscte recorrendo a mão-de-obra externa especializada em Flutter.

No contexto do desenvolvimento e melhoria do Ciência-IUL, será realizado, em 2025, o reforço da ligação do Iscte ao EuroCRIS, uma associação internacional de especialistas em gestão de ciência e investigação.

A melhoria das condições de trabalho integra os objetivos estratégicos da instituição para 2022-2025. Mais especificamente, para 2025, propõem-se as seguintes ações:

- Implementar o Plano de Acolhimento, Integração e Socialização, bem como a elaboração do novo Manual de Acolhimento e Integração, com o objetivo de garantir a passagem de informação relativamente à missão da organização, a sua história, cultura, estratégia, bem como políticas e procedimentos relativos aos diversos grupos profissionais;

- Desenvolver um manual de apoio à implementação do SIADAP 3, tendo em vista a atualização e informação de todos os intervenientes no processo de avaliação de desempenho;
- Melhorar as plataformas informáticas de Recursos Humanos, nomeadamente informatizando o sistema de avaliação de desempenho através da plataforma GEADAP de modo a garantir uma maior eficiência, automatização dos processos de avaliação e precisão na gestão de dados de desempenho e ainda propor a atualização da plataforma de recrutamento;
- Implementar mecanismos de monitorização e incentivo para aumentar a taxa de concretização do plano de formação, garantindo que os trabalhadores participem ativamente nas formações propostas e que estas estejam alinhadas às necessidades reais de desenvolvimento de competências;
- Desenvolver ações de sensibilização para a adoção de práticas e comportamentos suscetíveis de promover o bem-estar organizacional e a qualidade de vida dos trabalhadores;
- Aumentar a taxa de concretização do Plano de Igualdade, diversidade e inclusão do Iscte (2022-2025), de modo a reforçar o compromisso da instituição para uma cultura inclusiva que promova a igualdade e previna a discriminação;
- Aplicar um inquérito de avaliação do clima organizacional/condições de trabalho ao pessoal de investigação com o objetivo de diagnosticar a satisfação destes trabalhadores e estimular o desenvolvimento de atividades que contribuam para a sua motivação.

Em 2025, o Iscte dará continuidade à implementação do Programa de Cumprimento Normativo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), nomeadamente a implementação e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, a continuidade das ações de sensibilização/formação interna sobre a temática da gestão de riscos de corrupção e infrações conexas. Neste domínio, o Iscte procurará acompanhar ativamente os principais desafios e boas práticas das outras IES, através da participação em fóruns de discussão sobre temas relacionados com RGPC (gestão de riscos, *compliance*, auditoria, gestão de denúncias, etc.).

No âmbito das suas competências, o Conselho de Ética prevê como principais atividades para 2025: i) atualizar o Código da conduta ética na investigação e harmonização com orientações de tratamento de dados pessoais; ii) fazer o levantamento das necessidades de formação ética no Iscte (nos vários níveis); iii) sistematizar e alargar a oferta formativa, em cooperação com o LIA; iv) elaborar um documento com a sistematização do *workflow* dos processos no trabalho das CE; v) estimular e acompanhar a disponibilização de informações e instruções nas próprias páginas de internet das comissões de ética das unidades orgânicas decentralizadas.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Melhorar a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas | | | | |
|---|---|------------------|-----------------------|------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Prosseguir e implementar o desenvolvimento das plataformas de gestão financeira, documental, de ensino e de qualidade | Taxa de implementação no quadriénio de novas plataformas (SINGAP, Fénix-Mais e E-doc) | 50% | 63% | 100% |
| Melhorar o grau de satisfação do pessoal técnico e administrativo | Índice de satisfação anual do pessoal técnico e administrativo | 75% | 72% | ≥75% |
| Manter elevados níveis de qualificação do pessoal técnico e administrativo | N.º médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo | ≥35h | 25h | ≥35h |

4.3. Modernizar as infraestruturas tecnológicas do campus

Na vertente da modernização tecnológica das infraestruturas informáticas e de comunicações, prevê-se a conclusão dos projetos em curso, nomeadamente: i) a implementação da nova rede com entrada em funcionamento da componente cablada, *wifi* exterior e alarmística; ii) a renovação do parque informático, isto é, a passagem do posto de trabalho para portátil e monitor com *docking station*, consolidando os procedimentos aquisitivos para permitir a aquisição sempre que tenha lugar uma nova contratação (docente, investigador e pessoal técnico).

Será ainda concluída a remodelação das salas de aula que passará pelos seguintes pontos: (i) abandono progressivo do computador do docente e alunos (nos laboratórios de informática), acompanhada pelo aumento do número de salas com características *Bring your own device* (BYOD); (ii) substituição de todos os projetores e ligações *legacy* por projetores modernos de curta distância, com ligações HDMI suportadas em fibra ótica e considerando as distâncias envolvidas.

Está igualmente prevista, para 2025, a entrada em funcionamento do novo *datacenter* do CVTT, com um conjunto de serviços muito específicos para a investigação, e como redundância de sistemas informáticos críticos do Iscte (Fénix Mais, portal, Moodle, etc.) e a conclusão da integração da Okta (SSO das aplicações e aprovisionamento), dando início à autenticação com MFA para toda a comunidade, cumprindo assim os requisitos da diretiva NIS2.

Em 2025, o Iscte planeia desenvolver uma plataforma de apoio à Gestão Documental e Gestão da Qualidade, tendo em vista: i) a gestão mais eficiente dos fluxos internos da documentação; ii) a criação e produção de *dashboard* com os indicadores de apoio à gestão e tomada de decisão; iii) a monitorização de sugestões, elogios e reclamações; iv) a gestão de riscos; v) a gestão de planos de melhoria.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Modernizar as infraestruturas tecnológicas do campus | | | | |
|---|--|------------------|-----------------------|------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Elaborar e manter atualizado o plano de modernização tecnológica das infraestruturas informáticas e de comunicações do campus | % anual de pontos de acesso com a nova norma WiFi 6.0 | 100% | 100% | 100% |
| | N.º de vetores de proteção das instalações de 2 Data Centers (Controlo de Acessos, Proteção contra Incêndio, Energia e Refrigeração) criados no quadriénio | 4 | 2 | 8 |
| | % de postos de trabalho permanentes com portáteis criados no quadriénio | 40% | 45% | 80% |

4.4. Requalificar os edifícios 1, 2 e 3

Para o ano de 2025, o Iscte tem como objetivo apoiar a implementação do projeto de Eficiência Energética, especialmente em todas as ações de promoção de iniciativas de informação, sensibilização e reporte sobre eficiência energética e de recursos para a comunidade académica do Iscte. Pretende-se reforçar a comunicação com as partes interessadas, capacitar a comunidade académica com ações de sustentabilidade, continuar a desenvolver e implementar o roteiro para a neutralidade climática do Iscte, e manter a certificação ambiental (ISO 14001:2015) e de responsabilidade social (NP 4469:2019).

Será dada continuidade ao Projeto de Eficiência Energética em Edifício da Campus do Iscte Lisboa, através dos investimentos do Fundo Ambiental, em cinco tipologias de ação: Envolvente opaca; Intervenção em sistemas técnicos; Implementação de sistemas de produção de energia com base em fontes de energia renovável; Intervenções para melhoria da eficiência hídrica; e Implementação de ações imateriais.

Comprometido com o combate às alterações climáticas, o Iscte vai finalizar em 2025 o seu roteiro para a neutralidade climática com identificação de ações com potencial de redução das emissões dos gases com efeito de estufa, atualizando para o efeito o cálculo da pegada de carbono.

Está ainda prevista para 2025 a continuidade da implementação do Plano de Sustentabilidade (2022-2025), que inclui a elaboração do Relatório de Sustentabilidade do Iscte de 2023/2024, alinhado com a diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) da União Europeia.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Requalificar os edifícios 1, 2 e 3 | | | | |
|---|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Elaborar e manter atualizado o plano de investimentos para a requalificação dos edifícios | Montante anual do orçamento de intervenções no campus | – | – | 4.5 M€ |
| Implementar o Plano de Sustentabilidade do Iscte (2022-2025) | % de cumprimento anual do Plano de Sustentabilidade (2022-2025) | 75% | 75% | >90% |
| Reducir os consumos de energia, água, papel e plásticos de uso único (Plano de Eficiência Iscte dos edifícios 1, 2 e 3) | Consumo anual de energia (tep) | 650tep | 545,06 tep | 482 tep |
| | Consumo anual de água (m ³) | 27 929 m ³ | 10 866 m ³ | 16 527 m ³ |
| | N.º de impressões e cópias realizadas anualmente | 3 421 519 | 2 833 040 | 3 174 605 |
| | Consumo de plásticos de uso único – n.º de garrafas de plástico | 3240 | 80 | 0 |

L5. Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte**5.1. Projeto Mais Digital**

No âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, incluídos no Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), o Iscte celebrou com a Direção-Geral do Ensino Superior um contrato-programa para a execução do projeto Mais Digital.

O projeto Mais Digital, na componente Impulso Jovens, consiste num programa de licenciaturas em tecnologias digitais aplicadas, oferecidas no Iscte-Sintra. O programa contratualizado prevê a atribuição de diplomas de licenciatura e de cursos de especialização. Através do projeto Mais Digital, o Iscte dará um relevante contributo para a concretização da meta do PRR de ter mais 10 mil jovens diplomados nas áreas STEAM.

Em 2025, serão efetuadas diligências no sentido de:

- Garantir a adequação das condições de funcionamento do Iscte-Sintra às exigências colocadas pela expansão do número de estudantes no portfólio de novas licenciaturas incluídas no projeto Mais Digital;
- Assegurar o bom funcionamento das licenciaturas, incluindo o equipamento de novos laboratórios;
- Reforçar a articulação com o tecido empresarial;

- Consolidar a estratégia de inovação pedagógica do projeto, aprofundando a capacitação da equipa docente.

O projeto Mais Digital, na componente Impulso Adultos, desenvolve um amplo programa de formação, compreendendo a realização de cursos de pós-graduação, de especialização e de curta duração em tecnologias digitais, sustentado numa parceria liderada pelo Iscte que envolve várias entidades: entidades participadas – Iscte-Executive Education, Iscte-IPPS, Iscte-Audax, Iscte-CVTT e Iscte-Meta Digital –, empresas e outros parceiros, como a Claranet e a Escola de Tecnologias, Inovação e Criação (ETIC).

Pretende-se, em 2025, acelerar a oferta de formação não conferente de grau, permitindo o cumprimento dos compromissos contratualizados com o PRR no âmbito do Programa Impulso Adultos, num esforço concertado entre o Iscte e as suas entidades participadas e diversificar o portfólio de oferta de formação, intensificando a sua execução e reforçando a estratégia de microcredenciação.

5.2. Projeto Iscte-Sintra

O ano de 2025 será marcado pela consolidação do Iscte-Sintra em várias dimensões relevantes para a afirmação desta Escola, destacando-se i) o alargamento da oferta formativa ao 2.º e 3.º ciclos, com uma aposta no EaD; ii) a colaboração com a Iscte-Meta Digital na oferta de pós-graduações e cursos de curta duração; iii) o desenvolvimento de relações institucionais e atividades colaborativas com entidades externas (em particular, empresas, escolas secundárias, serviços de saúde e entidades da administração pública local) da Área Metropolitana de Lisboa e, em particular, do Concelho de Sintra.

Paralelamente, proceder-se-á ao reforço do quadro de pessoal, com o recrutamento de mais docentes de carreira, prevendo o lançamento e/ou conclusão de procedimentos concursais para três lugares de professor associado e três lugares de professor auxiliar e de um procedimento concursal para um lugar de técnico superior para a Unidade de Atendimento Técnico e Administrativo (UATA) da Escola.

Como exemplos de ações específicas para 2025, destacam-se:

- Estimular o envolvimento de estudantes, docentes e técnicos em ações de mobilidade internacional;
- Realização de uma sessão de formação para docentes em Ensino à Distância;
- Cumprimento das metas do PRR (atingir, pelo menos, 125 diplomados de 1.º ciclo até ao final de 2025);
- Celebração de um protocolo com a Associação Empresarial de Sintra;
- Realização da 2.ª edição do mestrado internacional ManagiDiTH. Este mestrado tem como universidades parceiras, Aristotele University of Thessaloniki (AUTH) e Laurea University of Applied Sciences (LAUREA). Em 2024, contou 184 inscritos.

Ações específicas, indicadores e metas:

| Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte | | | | |
|---|--|------------------|-----------------------|------------------|
| Ações Específicas | Indicadores | Meta 2023 | Resultado 2023 | Meta 2025 |
| Promover a atratividade e o sucesso de novos estudantes, jovens e adultos | N.º de participantes do programa Impulso Jovens no quadriénio | 400 | 450 | *900 |
| | N.º de participantes do programa Impulso Adultos no quadriénio | 625 | 583 | 1250 |
| Dinamizar a oferta formativa | N.º de turmas oferecidas anualmente - Sintra | 16 | 18 | 30* |
| | Docentes em ETI da Escola anuais - Sintra | 27 | 22,6 | 45* |

* A meta estabelecida para 2025 foi atualizada (revista em alta) face ao valor inscrito no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 em função dos resultados dos anos anteriores.

II. Orçamento 2025

1. Introdução

Apresenta-se ao Conselho Geral o Orçamento Público que foi submetido pelo Iscte-Instituto Universitário de Lisboa à Direção-Geral do Orçamento, no âmbito da preparação do Orçamento de Estado para 2025. O Orçamento Público foi validado pelo Ministério das Finanças e incluído na proposta de Orçamento de Estado para 2024, aguardando-se a sua apreciação e aprovação na Assembleia da República.

Em 2025, as transferências do Orçamento do Estado ascendem ao valor de 32.259.885 €, o que representa um aumento de 7,04% relativamente ao ano de 2024 (30.137.244 €). Este acréscimo resulta do trabalho de negociação com a tutela, no âmbito do CRUP, com o objetivo de atenuar progressivamente a situação de subfinanciamento do Iscte, tendo-se registado efetivamente um aumento de dotação superior ao da média das IES.

O conjunto das receitas previstas para o funcionamento do Iscte em 2025 totalizam cerca de 85 milhões de euros (dotação orçamental, receitas próprias e transferências da FCT) a que acresce o valor aproximado de 21 milhões de euros – provenientes de fundos europeus, de um empréstimo com o Banco Europeu de Investimento (BEI) ainda dependente de garantias do Estado, bem como de uma conta corrente caucionada contratualizada junto da Caixa Geral de Depósitos – maioritariamente destinado a investimentos, designadamente a remodelação e construção de edifícios que acolherão quatro residências universitárias e a modernização do campus de Lisboa.

2. Orçamento público

O orçamento das receitas e despesas do Iscte, componente pública, foi elaborado com base na Circular Série A n.º 1410, que contém as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2025 aprovadas por despacho da Secretaria de Estado do Orçamento em 26 de julho de 2024, nomeadamente as que se aplicam às Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) referidas no n.º 5 do artigo 2º da Lei de Enquadramento Orçamental e que integram o Orçamento do Estado para 2025.

O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa é considerado uma Entidade Pública Reclassificada (EPR) sendo estas entidades equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos (SFA) para efeitos da sua integração no universo do Orçamento do Estado, sendo incluídas no ministério da tutela, o Ministério da Educação, Ciência, e Inovação, e sendo-lhes distribuídas as dotações orçamentais para 2025 da mesma forma que aos restantes serviços e organismos que integram o MECI.

O orçamento, vertente pública, foi elaborado numa ótica de contabilidade pública, tendo sido especificado por classificação económica e fonte de financiamento dentro do Programa e Medidas referentes ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação. A dotação do Orçamento de Estado do Iscte para 2025 foi calculada com base no Contrato firmado entre o Governo e as IES.

Em 2025, o plafond do OE atribuído ao Iscte foi de 32.259.885 euros, correspondendo a um acréscimo de dotação de 7,04%. Em 2024, a dotação do OE inscrita no orçamento do Iscte tinha sido de 30.137.244 euros.

Nesta base, foi apresentado no Ministério das Finanças o Orçamento de receita e despesa que se apresenta em Anexo e cujos montantes globais se sintetizam nos pontos seguintes.

| Descritivo | Valor | %/2024 |
|--|------------|--------|
| Dotação 2025 | 32.259.885 | |
| Dotação 2024 | 30.137.244 | |
| Acréscimo de dotação de 2024 para 2025 | 2.122.641 | 7,04% |

2.1. Receitas

O orçamento de receita proposto para 2025 apresenta os valores por fontes de financiamento, assim distribuídos:

Tabela 1 – Orçamento da Receita, por fonte de financiamento (em euros)

| Fontes Financiamento | 2025 | 2024 |
|--|--------------------|-------------------|
| Orçamento de Estado | 32.259.885 | 30.137.244 |
| Receitas Próprias | 23.931.560 | 24.363.569 |
| Receitas Gerais (Fundação Ciência Tecnologia e Agência Erasmus Mais (PRR)) | 29.051.824 | 18.439.893 |
| Fundos Europeus | 11.290.668 | 10.377.613 |
| Financiamento BEI e CGD | 10.000.000 | 15.656.739 |
| Total | 106.533.937 | 98.975.058 |

As Receitas Próprias apresentam um ligeiro decréscimo face a 2024 em resultado do encerramento de projetos de investigação cofinanciados em 2024.

As transferências da Fundação Ciência e Tecnologia apresentam estabilidade em relação ao ano de 2024, no entanto, acrescem agora nesta rubrica os investimentos nas residências universitárias no âmbito do PRR (aproximadamente 21,6 milhões de euros).

Os Fundos Europeus apresentam um ligeiro acréscimo em relação ao orçamento de 2024 por força de financiamento europeu de investimentos em curso no ISCTE, nomeadamente no que respeita ao PRR: +Digital Jovens – 2,3 milhões de euros, +Digital Adultos – 1,6 milhões de euros, Eficiência Energética 3,3 – milhões de euros).

O montante total de financiamento previsto para 2025 ascenderá a 10.000.000 euros, destinando-se a um conjunto de empreitadas e investimentos em equipamento necessários para a prossecução da missão e do plano estratégico do Iscte, nomeadamente no campus de Sintra (2,1 milhões de euros) e de Lisboa (4,4 milhões de euros) e nas residências (3,5 milhões de euros). O financiamento resultará de um empréstimo bancário negociado com o Banco Europeu de Investimentos que aguarda o aval pelo Ministro das Finanças e de uma conta corrente caucionada negociada com a Caixa Geral de Depósitos.

2.2. Despesas

O orçamento de despesa proposto para 2025, em euros, apresenta os valores por classificação económica distribuídos da seguinte forma:

Tabela 2 – Orçamento da Despesa, por fonte de financiamento (em euros)

| Classificação Económica | 2025 | 2024 |
|------------------------------|--------------------|-------------------|
| Despesas com o Pessoal | 49.916.114 | 44.920.559 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 11.780.911 | 11.944.644 |
| Juros e outros encargos | 273.409 | 350.263 |
| Transferências Correntes | 3.576.697 | 4.472.727 |
| Investimento | 38.690.907 | 35.090.469 |
| Outras Despesas | 2.295.899 | 2.196.376 |
| Total | 106.533.937 | 98.975.058 |

As Despesas com o Pessoal foram calculadas de acordo com as orientações específicas da Circular Série A n.º 1410 - Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2025 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento em 26 de julho de 2024, nomeadamente os seus pontos 30 a 35. Para o ano de 2025, as despesas orçamentadas com o Pessoal ascendem a 49.916.114 euros, o que representa um acréscimo de 4.995.555 euros, mais 11,1%, em relação ao orçamento de 2024 (correspondente a 44.920.559 euros). A justificação para o forte incremento reside da conjugação das progressões na carreira dos docentes, transversal a todas as Escolas, da alteração de posições remuneratórias do pessoal técnico e, ainda, da atualização salarial a levar a efeito em 2025.

A taxa de cobertura pelo orçamento de estado (OE) das despesas com o pessoal é de 65%, um valor ainda inferior à média das restantes instituições do ensino superior universitário.

As Aquisições de Bens e Serviços estão orçamentadas em 11.780.911 euros (11.944.664 euros orçamentados em 2024) evidenciando um decréscimo de 163.753 euros, (menos 1,4%) em relação aos valores de 2024, em resultado do encerramento de projetos.

As Transferências Correntes apresentam um montante de 3.576.697 euros (4.472.727 euros no orçamento de 2024) verificando-se um decréscimo de 896.030 euros face a 2024 (cerca de 20%), fruto do encerramento de projetos.

2.3. Investimentos

Verifica-se um crescimento nos investimentos orçamentados que, em 2025, ascendem a 38.690.907 euros (35.090.469 euros no orçamento de 2024), o que corresponde a um acréscimo de aproximadamente 3,6 milhões de euros face ao ano de 2024.

Estes investimentos contemplam a construção de quatro residências para estudantes universitários (25,1 milhões), o lançamento dos trabalhos de construção da Escola de Sintra (2,2 milhões de euros), obras no campus de Lisboa (5,5 milhões de euros) e intervenções para melhorar a eficiência energética (4 milhões de euros).

De acordo com o n.º 93 da Circular Série A n.º 1410 de 26 de julho de 2024, do Capítulo III: "As entidades devem proceder ao envio de elementos relativos ao orçamento das intervenções que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU), através do preenchimento do «Anexo XXI - Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável», que deve ser remetido via serviços online da DGO aquando da submissão do projeto de orçamento."

3. Orçamento financeiro

3.1. Demonstrações financeiras previsionais

O montante mais significativo dos rendimentos provém de subsídios e transferências recebidas (transferências do OE, projetos financiados), seguido das propinas de estudantes. Verifica-se um incremento no rendimento com propinas, justificado pela oferta formativa da Escola de Tecnologias digitais de Sintra, no 1.º ciclo, e no 2.º ciclo, justificado pelo aumento da oferta formativa pós-graduada. O montante das transferências e subsídios obtidos é incrementado maioritariamente pelos financiamentos PRR.

Quanto à estrutura dos gastos e perdas, as duas componentes mais significativas são os gastos com o pessoal, que representam 71,5% dos gastos totais do ISCTE, e os gastos com fornecimentos e serviços externos, que representam 17,2% dos gastos totais. De referir ainda que os juros e gastos similares decorrem da expectativa de contratualização do financiamento BEI e CGD.

Demonstração dos resultados previsionais em 31-12-2025

| | PERÍODOS | |
|--|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 |
| Impostos, contribuições e taxas | 20.496.470 | 19.548.367 |
| Vendas | 1.510 | 1.437 |
| Prestações de serviços e concessões | 1.285.012 | 1.223.819 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 49.788.604 | 47.170.003 |
| Custo das mercadorias vendidas, e das matérias consumidas e dos inventários transferidos | -230.003 | -136.984 |
| Fornecimentos e serviços externos | -12.043.505 | -10.538.559 |
| Gastos com pessoal | -49.949.773 | -48.318.127 |
| Transferências e subsídios concedidos | -2.113.886 | -2.642.353 |
| Prestações sociais | -49.564 | -61.954 |
| Outros rendimentos | 3.754.743 | 3.651.455 |
| Outros gastos | -2.095.290 | -2.383.593 |
| Resultados antes de depreciações e resultados financeiros | 8.844.318 | 7.513.511 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | -3.118.168 | -3.146.768 |
| Resultado operacional (antes de resultados financeiros) | 5.726.150 | 4.366.743 |
| Juros e gastos similares suportados | -282.479 | -9.070 |
| Resultado antes de impostos | 5.443.671 | 4.357.673 |
| Resultado líquido do período | 5.443.671 | 4.357.673 |

Balanço previsional em 31-12-2025

| RUBRICAS | PERÍODOS | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 |
| ATIVO | | |
| Ativo não corrente | | |
| Ativos fixos tangíveis | 134.440.187 | 107.215.217 |
| Ativos intangíveis | 3.700.102 | 3.614.130 |
| Participações financeiras | 464.238 | 464.238 |
| | 138.604.527 | 111.293.585 |
| Ativo corrente | | |
| Inventários | 227.444 | 277.44 |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 3.187.118 | 22.017.576 |
| Clientes, contribuintes e utentes | 105.71 | 105.71 |
| Outras contas a receber | 9.031.215 | 8.663.826 |
| Diferimentos | 509.523 | 444.402 |
| Caixa e depósitos | 35.401.274 | 27.095.903 |
| | 48.462.284 | 58.604.857 |
| Total do ativo | 187.066.811 | 169.898.442 |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | |
| Património/Capital | 5.730.424 | 5.730.424 |
| Resultados transitados | 64.808.710 | 60.451.037 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 67.394 | 67.394 |
| Outras variações no património líquido | 42.461.313 | 40.096.506 |
| Resultado líquido do período | 5.443.671 | 4.357.673 |
| | 118.511.512 | 110.703.034 |
| PASSIVO | | |
| Passivo não corrente | | |
| Provisões | 5.533 | 5.533 |
| Financiamentos obtidos | 5.000.000 | |
| Fornecedores de investimentos | 3.355.774 | 3.396.031 |
| | 8.361.307 | 3.401.564 |
| Passivo corrente | | |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 43.764 | 54.704 |
| Fornecedores | 1.370.717 | 1.213.024 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 62.206 | 62.206 |
| Estado e outros entes públicos | 2.157.353 | 1.492.341 |
| Fornecedores de investimentos | 458.08 | 201.506 |
| Outras contas a pagar | 8.598.387 | 9.063.727 |
| Diferimentos | 47.503.485 | 43.706.336 |
| | 60.193.992 | 55.793.844 |
| Total do Passivo | 68.555.299 | 59.195.408 |
| Total do Património Líquido e Passivo | 187.066.811 | 169.898.442 |

Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional em 31-12-2025

| Rubricas | Períodos | |
|--|-----------------|-------------|
| | 2025 | 2024 |
| <u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u> | | |
| Recebimentos de clientes | 3.344.466 | 3.438.937 |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | 49.788.604 | 47.170.003 |
| Recebimentos de utentes | 20.496.470 | 19.556.291 |
| Pagamentos a fornecedores | -11.885.812 | -10.282.432 |
| Pagamentos ao pessoal | -49.911.939 | -48.201.643 |
| Pagamentos de transferências e subsídios | -3.469.082 | -4.324.839 |
| Pagamentos de prestações sociais | -51.045 | -61.954 |
| Caixa gerada pelas operações | 8.311.662 | 7.294.363 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 1.593.656 | -16.171 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | 9.905.318 | 7.278.192 |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u> | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | -30.953.486 | -12.147.208 |
| Activos intangíveis | -40.257 | -3.717 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Subsídios ao investimento | 24.676.275 | 5.560.335 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | -6.317.468 | -6.590.590 |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u> | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 10.000.000 | 1.000.000 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | -5.000.000 | -1.000.000 |
| Juros e gastos similares | -282479 | -9.070 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c) | 4.717.521 | -9.070 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c) | 8.305.371 | 678.532 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 27.095.903 | 26.417.370 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 35.401.274 | 27.095.903 |
| CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 27.095.903 | 26.417.370 |
| = Saldo da gerência anterior | 27.095.903 | 26.417.370 |
| De execução orçamental | 25.913.110 | 24.770.721 |
| De operações de tesouraria | 1.182.793 | 1.646.650 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 35.401.274 | 27.095.903 |
| = Saldo para a gerência seguinte | 35.401.274 | 27.095.903 |
| De execução orçamental | 35.032.494 | 25.913.110 |
| De operações de tesouraria | 368.780 | 1.182.793 |

3.2. Orçamentos por escola

De seguida apresentam-se os orçamentos por escola. Estes incluem, do lado da receita, as transferências do Orçamento de Estado, as receitas de propinas e outras fontes de financiamento (PRR, protocolos e resultados de atividades desenvolvidas pelas escolas) e, do lado das despesas, a previsão de encargos com Recursos Humanos e com Aquisição de Bens e Serviços diretamente relacionados com as escolas.

Deixa-se a ressalva que foram apenas consideradas despesas diretas, não tendo sido imputados gastos comuns (Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais), nem custos como a utilização de espaços, ou o recurso à prestação de serviços centrais (por exemplo, os SIIC ou os SGE). Em contrapartida, apenas 60% do total das transferências do Orçamento de Estado foram imputadas às escolas.

Os orçamentos por escola refletem as transferências do Orçamento de Estado para 2025 e o exercício de estimativas realizado pelas unidades orgânicas aquando da apresentação da proposta do orçamento do Iscte para 2025, nomeadamente: propinas por escola disponibilizado pelos SGE; encargos com Recursos Humanos disponibilizado pelos SRHE; e, Aquisição de Bens e Serviços apresentada pelos Diretores de Escola, conjugada com informação retirada do ERP.

O exercício desenvolvido para a ETDS é particular, baseando-se na informação reportada ao PRR. Em 2025 está previsto pela primeira vez o financiamento dos cursos da ETDS pelo orçamento de Estado, cujo valor foi apurado com base nas inscrições de estudantes em 2022/2023.

Destacam-se:

- O crescimento das transferências do Orçamento de Estado (cerca de 7%, em média), que é diferenciada por escola em função do tipo de cursos e do incremento do número de alunos.
- O crescimento moderado do valor estimado para as propinas face ao valor previsto para 2024, em resultado de uma revisão dos critérios de apuramento destas estimativas, levando em conta os estudantes em regime parcial e as eventuais desistências;
- Um crescimento significativo dos encargos com Recursos Humanos em 2025 que resulta da conjugação de progressões com a alteração de posições remuneratórias e a atualização salarial aprovada em sede de orçamento;
- Um crescimento em linha com os valores de 2024 e até com uma ligeira tendência de decréscimo das Aquisições de Bens e Serviços, o que permite compensar ligeiramente o aumento da rubrica Recursos Humanos.

As Tabelas 3 e 4 apresentam respetivamente, o número de alunos e de alunos ponderados considerados para efeito de transferência do Orçamento de Estado em 2024 e 2025. Estes números dizem respeito, respetivamente, aos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.

Tabela 3. Número de alunos por Escola e sua variação percentual

| Escolas | 2021/2022 | 2022/2023 | Variação |
|---------------------|------------------|------------------|-----------------|
| ECSH | 1617 | 1587 | -1.9% |
| ESPP | 2611 | 2710 | 3.8% |
| IBS | 3820 | 3731 | -2.3% |
| ISTA | 2216 | 2189 | -1.2% |
| Iscte-Sintra | 0 | 188 | --- |
| Total | 10264 | 10405 | 1.4% |

O orçamento de 2024 teve em conta os alunos inscritos no alno letivo 2021/2022.

Tabela 4. Número de alunos ponderados por Escola e sua variação percentual

| Escolas | 2021/2022 | 2022/2023 | Variação |
|---------------------|------------------|------------------|-----------------|
| ECSH | 3304 | 3258 | -1.4% |
| ESPP | 4642 | 4816 | 3.8% |
| IBS | 6780 | 6631 | -2.2% |
| ISTA | 6647 | 6517 | -2.0% |
| Iscte-Sintra | 0 | 371 | --- |
| Total | 21373 | 21593 | 1.0% |

O orçamento de 2025 teve em conta os alunos inscritos no alno letivo 2022/2023.

As Tabelas 5 a 9 sintetizam os orçamentos por escola.

Tabela 5. Orçamento da Escola de Ciências Sociais e Humanas**Orçamento 2025****ECSH - Escola de Ciências Sociais e Humanas**

Responsável: Diniz Lopes

| Rendimentos | | |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Propinas dos alunos | 2,295,847 € | 2,215,570 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 2,795,310 € | 2,920,210 € |
| Outros rendimentos | | |
| | | |
| SOMA dos Rendimentos | 5,091,157.31 | 5,135,779.13 |

| Gastos | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Pessoal - remunerações e encargos sociais | 3,890,053 € | 4,113,686 € |
| Fornecimentos e serviços externos: | 306,250 € | 260,450 € |
| Trabalhos Especializados | 4,120 € | 2,000 € |
| Promoção e publicidade | 5,768 € | 3,650 € |
| Vigilância e segurança | 0 € | 0 € |
| Honorários | 23,711 € | 14,100 € |
| Conservação e reparação | 0 € | 1,000 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 0 € | 0 € |
| Livros e documentação técnica | 15,141 € | 3,000 € |
| Material de escritório e consumíveis | 3,131 € | 1,200 € |
| Material oferta e merchandising | 3,646 € | 4,000 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 0 € | 0 € |
| Despesas com saúde | 536 € | 600 € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | 0 € |
| Água | 0 € | 0 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 25,709 € | 20,700 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | 0 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 0 € | 0 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 536 € | 600 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 55,733 € | 58,000 € |
| Despesas de representação | 3,924 € | 500 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 60,162 € | 15,100 € |
| Transferências e outros gastos | 0 € | 0 € |
| Quotas | 26,832 € | 28,000 € |
| Parcerias | 0 € | 0 € |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 77,302 € | 108,000 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | 0 € |
| SOMA dos Gastos | 4,196,303 € | 4,374,136 € |
| Margem de contribuição | 894,854 € | 761,644 € |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

Tabela 6. Orçamento da Escola de Gestão**Orçamento 2025****EG - Escola de Gestão**

Responsável: Maria João Cortinhal

| Rendimentos | | |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Propinas dos alunos | 8,198,421 € | 8,876,133 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 5,736,244 € | 5,944,190 € |
| Outros rendimentos | 137,808 € | 140,000 € |
| SOMA dos Rendimentos | 14,072,472.68 | 14,960,322.59 |

| Gastos | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Pessoal - remunerações e encargos sociais | 9,128,864 € | 10,626,683 € |
| Fornecimentos e serviços externos: | 2,313,546 € | 1,986,730 € |
| Trabalhos Especializados | 1,123,002 € | 1,036,295 € |
| Promoção e publicidade | 131,123 € | 125,230 € |
| Vigilância e segurança | 0 € | 0 € |
| Honorários | 352,993 € | 146,695 € |
| Conservação e reparação | 0 € | 0 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 0 € | 1,400 € |
| Livros e documentação técnica | 12,562 € | 10,800 € |
| Material de escritório e consumíveis | 3,296 € | 2,500 € |
| Material oferta e merchandising | 98,324 € | 80,705 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 0 € | 0 € |
| Despesas com saúde | 0 € | 0 € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | 0 € |
| Água | 0 € | 0 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 202,652 € | 187,965 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | 0 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 0 € | 0 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | 0 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 30,349 € | 29,551 € |
| Despesas de representação | 34,528 € | 30,690 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 37,168 € | 36,750 € |
| Transferências e outros gastos | 0 € | 0 € |
| Quotas | 53,951 € | 53,149 € |
| Parcerias | 95,790 € | 105,000 € |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 137,808 € | 140,000 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | 0 € |
| SOMA dos Gastos | 11,442,410 € | 12,613,413 € |
| Margem de contribuição | 2,630,063 € | 2,346,910 € |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

Tabela 7. Orçamento da Escola de Sociologia e Políticas Públicas**Orçamento 2025****ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas**

Responsável: Helena Maria Carvalho

| Rendimentos | | |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Propinas dos alunos | 4,195,445 € | 4,105,895 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 3,927,030 € | 4,317,516 € |
| Outros rendimentos | | |
| | | |
| SOMA dos Rendimentos | 8,122,475 € | 8,423,410 € |

| Gastos | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Pessoal - remunerações e encargos sociais | 6,135,100 € | 7,313,151 € |
| Fornecimentos e serviços externos*: | 215,414 € | 300,486 € |
| Trabalhos Especializados | 4,635 € | 0 € |
| Promoção e publicidade | 3,914 € | 1,000 € |
| Vigilância e segurança | 0 € | 0 € |
| Honorários | 24,030 € | 31,330 € |
| Conservação e reparação | 0 € | 0 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 0 € | 0 € |
| Livros e documentação técnica | 8,549 € | 9,725 € |
| Material de escritório e consumíveis | 3,090 € | 300 € |
| Material oferta e merchandising | 0 € | 0 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 0 € | 0 € |
| Despesas com saúde | 0 € | 0 € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | 0 € |
| Água | 0 € | 0 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 66,816 € | 71,220 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | 0 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 0 € | 0 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | 0 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 1,978 € | 7,520 € |
| Despesas de representação | 0 € | 0 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 15,769 € | 37,120 € |
| Transferências e outros gastos | 0 € | 0 € |
| Quotas | 0 € | 0 € |
| Parcerias | 0 € | 0 € |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 86,633 € | 142,271 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | 0 € |
| SOMA dos Gastos | 6,350,514 € | 7,613,637 € |
| Margem de contribuição | 1,771,961 € | 809,774 € |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

Tabela 8. Orçamento da Escola de Tecnologias e Arquitetura**Orçamento 2025****ISTA - Escola de Tecnologias e Arquitetura**

Responsável: Carlos Sá da Costa

| Rendimentos | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Propinas dos alunos | 2,371,525 € | 2,597,737 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 5,623,763 € | 5,841,629 € |
| Outros rendimentos | 34,040 € | 38,000 € |
| SOMA dos Rendimentos | 8,029,328.19 | 8,477,366.73 |
| Gastos | | |
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Pessoal - remunerações e encargos sociais | 7,198,115 € | 8,248,020 € |
| Fornecimentos e serviços externos: | 317,249 € | 271,950 € |
| Trabalhos Especializados | 1,030 € | 2,500 € |
| Promoção e publicidade | 51,525 € | 39,000 € |
| Vigilância e segurança | 0 € | 2,500 € |
| Honorários | 20,505 € | 18,950 € |
| Conservação e reparação | 0 € | 0 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 0 € | 0 € |
| Livros e documentação técnica | 7,313 € | 4,300 € |
| Material de escritório e consumíveis | 5,974 € | 1,000 € |
| Material oferta e merchandising | 5,562 € | 5,000 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 0 € | 500 € |
| Despesas com saúde | 0 € | 0 € |
| Eleticidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | 0 € |
| Água | 0 € | 0 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 37,669 € | 31,000 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | 0 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 0 € | 100 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | 0 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 39,623 € | 40,000 € |
| Despesas de representação | 2,266 € | 18,100 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 31,864 € | 0 € |
| Transferências e outros gastos | 0 € | 0 € |
| Quotas | 6,798 € | 3,000 € |
| Parcerias | 1,030 € | 0 € |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 106,090 € | 106,000 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | 0 € |
| SOMA dos Gastos | 7,515,364 € | 8,519,970 € |
| Margem de contribuição | 513,964 € | -42,603 € |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Peças e pequenos equipamentos; Higiene, limpeza e conforto; Eleticidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Rendas e alugueres; Comunicações fixas, móveis e gastos postais.

Tabela 9. Orçamento da Escola de Tecnologias Digitais Sintra**Orçamento 2025****ETDS - Escola de Tecnologias Digitais Sintra**

Responsável: Ricardo Pais Mamede

| Rendimentos | | |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Propinas dos alunos | 334,729 € | 445,065 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 0 € | 332,387 € |
| Outros rendimentos | 1,930,848 € | 2,372,144 € |
| SOMA dos Rendimentos | 2,265,577 € | 3,149,597 € |

| Gastos | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Item de Orçamentação | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Pessoal - remunerações e encargos sociais | 1,204,366 € | 2,083,550 € |
| Fornecimentos e serviços externos: | 435,551 € | 490,441 € |
| Trabalhos Especializados | 6,876 € | 7,083 € |
| Promoção e publicidade | 36,568 € | 37,400 € |
| Vigilância e segurança | 57,974 € | 59,713 € |
| Honorários | 0 € | 0 € |
| Conservação e reparação | 4,008 € | 4,129 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 5,121 € | 5,274 € |
| Livros e documentação técnica | 0 € | 0 € |
| Material de escritório e consumíveis | 0 € | 0 € |
| Material oferta e merchandising | 0 € | 0 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 703 € | 724 € |
| Despesas com saúde | 0 € | 0 € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 7,628 € | 7,856 € |
| Água | 2,630 € | 2,709 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 14,003 € | 14,424 € |
| Rendas e alugueres | 297,000 € | 348,000 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 1,836 € | 1,891 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | 0 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 0 € | 0 € |
| Despesas de representação | 0 € | 0 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 1,203 € | 1,239 € |
| Transferências e outros gastos | 0 € | 0 € |
| Quotas | 0 € | 0 € |
| Parcerias | 0 € | 0 € |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 0 € | 0 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | 0 € |
| SOMA dos Gastos | 1,639,917 € | 2,573,991 € |
| Margem de contribuição | 625,660 € | 575,605 € |

4. Anexos

Anexo I – Despesas com pessoal

As verbas orçamentadas nas despesas com pessoal foram elaboradas conforme os pontos 30 a 35 da Circular Série A N.º 1410 - Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2025 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento em 26 de julho de 2024, os quais transcrevemos:

30. As verbas a orçamentar nas despesas com pessoal estão sujeitas às seguintes regras:

- i. A orçamentação das despesas com pessoal deve ser financiada em primeiro lugar por receita de impostos. Quando as despesas com pessoal forem superiores às receitas de impostos devem ser consideradas outras fontes de financiamento, como receitas próprias e outras;
- ii. O número de efetivos a orçamentar é o que consta do mapa de pessoal, previsto no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual (LTFP) aprovado pelo membro do Governo da área governativa ou tutela, bem como o pessoal a exercer funções na entidade não pertencente ao mapa de pessoal aprovado. No caso das EPR deverão ser consideradas as instruções emitidas pela DGTF no âmbito da elaboração dos instrumentos de gestão para 2025;
- iii. O número de efetivos para 2025 é compatível com as medidas de âmbito orçamental adotadas e com o plafond estabelecido para o Programa. Assim, deve refletir os movimentos de entradas e saídas de pessoal a ocorrer durante o ano, de acordo com a utilização prevista em cada instrumento de gestão de recursos humanos da Administração Pública;
- iv. O número de efetivos engloba todas as modalidades de vinculação — nomeação, contrato de trabalho em funções públicas, comissão de serviço e contrato individual de trabalho;
- v. O número de efetivos engloba também as restantes relações contratuais com pessoal, suportados pelo agrupamento económico de despesas com pessoal;
- vi. A orçamentação das remunerações é realizada com base nos vencimentos estimados para dezembro de 2024, nelas se incluindo as valorizações remuneratórias deste ano;
- vii. O orçamento de despesas com pessoal dos serviços deve refletir o efeito da avaliação do biênio no âmbito do SIADAP e a conclusão do processo de recuperação de tempo de serviço nas carreiras, cargos ou categorias integradas em corpos especiais, previstas na lei;
- viii. A orçamentação da despesa (independentemente da data em que se planeia fazer a contratação) inclui, nomeadamente, os seguintes itens:
 - Catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;
 - A prestação de trabalho em horário normal, ou horário parcial;

• Os suplementos, subsídios ou outros itens que se inscrevam nos subagrupamentos da classificação económica 0101 e 0102;

• A contribuição da entidade patronal para a Segurança Social ou Caixa Geral de Aposentações (CGA), de acordo com a taxa contributiva aplicável.

31. O acréscimo remuneratório decorrente de encargos subjacentes às alterações de posicionamento remuneratório deve ser relevado nas respetivas alíneas (B0 – “Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório” e C0 – “Alterações facultativas de posicionamento remuneratório”) apenas no ano económico em que se verifique essa alteração de posicionamento. Nos anos seguintes a totalidade do vencimento deve ser relevada na alínea A0 - “Pessoal em funções”;

32. Na alínea D0 – “Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho” apenas devem ser enquadrados encargos com postos de trabalho não ocupados a 31 de dezembro de 2024. Não se incluem, assim, substituições que ocorram durante o ano de 2025, nem situações de mobilidade intercarreiras ou intercategorias, quando estas ocorram dentro da própria instituição, a relevar na alínea C0 – “Alterações facultativas de posicionamento remuneratório”;

33. As alíneas tipificadas relativas às eventualidades de parentalidade, subsídio social de desemprego, doença, acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como as contribuições para a Segurança Social nas ocorrências destas eventualidades, não são objeto de orçamentação. Se se revelar necessário, a entidade, no decurso da execução orçamental, procede à inscrição e reforço da rubrica por contrapartida das rubricas de pessoal;

34. A remuneração a pagar aos fiscais únicos que prestam serviço a entidades da administração central é objeto de registo com a classificação económica 01.01.02. «Despesas com pessoal — Remunerações certas e permanentes — Órgãos sociais»;

34.1 Caso ocorra a contratação para efeitos de certificação legal de contas, a despesa deve ser registada como aquisição de serviços (subagrupamento 02.02);

35. O registo de informação sobre efetivos e a sua orçamentação é efetuado através do modelo que consta dos «Anexo II — Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal» e «Anexo II.A — Evolução dos movimentos de pessoal», disponíveis no SIGO/SOE (Sistema de Informação para a Gestão Orçamental/Sistema do Orçamento do Estado), e devem ter em consideração o seguinte:

a) O total das colunas do «Anexo II - Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal» deve obrigatoriamente corresponder à despesa orçamentada pelo serviço no agrupamento da classificação económica 01 — «Despesas com Pessoal». Eventuais situações que se justifique ser referenciadas devem ser incluídas na Memória Justificativa devidamente quantificadas;

- b) São disponibilizadas colunas para identificação dos montantes de retenções para uma das situações de referência: 30 de junho, 31 de dezembro e OE2025. Estas não são consideradas para efeito de orçamentação no agrupamento de classificação económica 01 - «Despesas com Pessoal»;
- c) Os movimentos de entradas e saídas de pessoal devem ser especificados através da utilização de cada instrumento de gestão de recursos humanos da Administração Pública (exemplo: aposentações, rescisões, mobilidade, entre outros) prevista até ao final de 2024 e de 2025 («Anexo II-A - Evolução dos movimentos de pessoal»);
- d) No caso específico das escolas do ensino não superior do Ministério da Educação, o preenchimento dos Anexos é da responsabilidade do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.;
- e) Os encargos com os trabalhadores em situação de valorização profissional devem ser inscritos no âmbito do orçamento da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).¹

¹ Nos termos da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio.

Anexo II – Fundamentação do orçamento de despesa com pessoal

ANEXO II Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2025 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Pág. 1 de 2

| | Tipo de Efectivo | Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE) | Nº de postos de trabalho/efectivos | Renumeração líquida | Subsídios de Férias e Natal | Encargos da Entidade Patronal | Restantes Despesas com Pessoal | Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções) | Retenções na fonte IRS | Retenções na fonte SS | Retenções na fonte CGA | Retenções Subsistema de Saúde | Outras retenções na fonte |
|--|--|--|------------------------------------|---------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------------|---|------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| Pagamentos efetuados em junho de 2024 | 02 Dirigente Superior De 1º Grau | 2 | 12.193,07 | 10.601,41 | 5.460,65 | 1.051,49 | 29.306,62 | 7.645,00 | 1.149,16 | 1.450,14 | 461,40 | 0,00 | |
| | 03 Dirigente Superior De 2º Grau | 6 | 36.080,10 | 35.047,76 | 16.918,87 | 1.258,94 | 89.315,67 | 22.699,00 | 932,37 | 6.960,70 | 2.453,38 | 82,25 | |
| | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | 11 | 55.154,43 | 43.204,25 | 22.246,36 | 1.086,00 | 121.691,04 | 28.340,00 | 8.046,86 | 2.772,58 | 2.197,12 | 0,50 | |
| | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | 19 | 67.792,55 | 58.565,69 | 28.610,39 | 1.902,00 | 156.870,63 | 29.940,00 | 10.618,08 | 3.281,37 | 2.903,66 | 18,25 | |
| | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes | 12 | 32.627,31 | 28.685,61 | 14.043,91 | 1.897,72 | 77.254,55 | 12.213,00 | 5.097,04 | 1.718,70 | 1.675,44 | 48,50 | |
| | 07 Técnico Superior | 219 | 405.170,59 | 381.148,52 | 177.275,75 | 24.442,77 | 988.037,63 | 123.215,00 | 78.145,01 | 8.682,06 | 21.446,07 | 981,51 | |
| | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | 56 | 64.787,01 | 60.218,06 | 28.586,13 | 5.764,07 | 159.356,27 | 10.476,00 | 9.058,66 | 4.730,55 | 3.747,35 | 151,67 | |
| | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | 4 | 4.307,90 | 3.963,86 | 1.946,30 | 732,04 | 10.950,10 | 186,00 | 743,92 | 202,94 | 211,72 | 0,50 | |
| | 11 Informático | 3 | 5.637,96 | 5.637,96 | 2.678,04 | 300,00 | 14.253,96 | 1.770,00 | 0,00 | 1.240,36 | 394,64 | 20,11 | |
| | 17 Pessoal De Investigação Científica | 115 | 313.560,74 | 290.198,64 | 135.802,34 | 26.034,98 | 765.596,70 | 127.985,00 | 66.987,23 | 0,00 | 10.029,45 | 254,42 | |
| | 18 Docente Ensino Universitário | 611 | 1.525.501,12 | 1.423.610,43 | 690.965,41 | 138.274,74 | 3.770.551,70 | 732.513,00 | 147.019,75 | 161.960,90 | 88.593,77 | 2.991,99 | |
| | (1) Total Junho 2024 | | 1058 | 2.522.812,78 | 2.341.082,19 | 1.124.534,15 | 202.754,75 | 6.191.183,87 | 1.096.982,00 | 327.798,11 | 213.020,30 | 134.514,20 | 4.549,71 |
| Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2024 | Contratos tarefa e avença | 01 Representantes Do Poder Legislativo E De Órgãos Executivos | 1 | 16.974,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.974,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 02 Dirigente Superior De 1º Grau | 2 | 127.217,00 | 21.203,00 | 39.156,00 | 24.901,00 | 212.477,00 | 64.447,00 | 9.921,00 | 11.843,00 | 3.768,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 03 Dirigente Superior De 2º Grau | 6 | 420.573,00 | 70.096,00 | 119.131,00 | 25.467,00 | 635.267,00 | 205.196,00 | 8.017,00 | 62.174,00 | 21.443,00 | 1.152,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | 11 | 518.451,00 | 86.409,00 | 156.096,00 | 100.969,00 | 861.925,00 | 231.345,00 | 65.960,00 | 22.643,00 | 17.932,00 | 7,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | 21 | 770.196,00 | 128.366,00 | 220.417,00 | 105.906,00 | 1.224.685,00 | 249.118,00 | 89.353,00 | 26.782,00 | 23.973,00 | 257,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes | 15 | 425.265,00 | 70.878,00 | 121.107,00 | 58.321,00 | 675.571,00 | 100.511,00 | 42.026,00 | 13.853,00 | 13.683,00 | 679,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 07 Técnico Superior | 235 | 5.247.634,00 | 874.606,00 | 1.391.758,00 | 410.172,00 | 7.924.170,00 | 1.031.744,00 | 652.947,00 | 74.598,00 | 179.876,00 | 9.766,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | 55 | 766.142,00 | 127.690,00 | 205.938,00 | 100.651,00 | 1.203.421,00 | 89.824,00 | 76.540,00 | 41.127,00 | 31.877,00 | 2.250,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | 4 | 47.566,00 | 7.928,00 | 13.544,00 | 9.944,00 | 78.982,00 | 1.542,00 | 5.872,00 | 2.549,00 | 1.675,00 | 6,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 11 Informático | 3 | 67.656,00 | 11.276,00 | 18.746,00 | 4.158,00 | 101.836,00 | 14.455,00 | 0,00 | 10.130,00 | 3.223,00 | 282,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 17 Pessoal De Investigação Científica | 137 | 3.323.731,00 | 553.955,00 | 868.663,00 | 385.918,00 | 5.132.267,00 | 1.085.028,00 | 563.703,00 | 0,00 | 85.650,00 | 3.654,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 18 Docente Ensino Universitário | 620 | 19.457.693,00 | 3.242.949,00 | 5.242.515,00 | 2.348.886,00 | 30.292.043,00 | 6.238.042,00 | 1.253.150,00 | 1.502.501,00 | 733.956,00 | 34.695,00 |
| | (2) Total 31-Dez-2024 | | 1110 | 31.189.098,00 | 5.195.356,00 | 8.400.071,00 | 3.575.293,00 | 48.359.818,00 | 9.311.252,00 | 2.767.489,00 | 1.768.200,00 | 1.117.056,00 | 52.748,00 |

2024/08/05

ANEXO II
Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

ORÇAMENTO: 2025 ORÇAMENTO DE ESTADO

SERVIÇO: 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Pág. 2 de 2

| | Tipo de Efetivo | Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE) | Nº de postos de trabalho/efetivos | Renumeração líquida | Subsídios de Férias e Natal | Encargos da Entidade Patronal | Restantes Despesas com Pessoal | Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções) | Retenções na fonte IRS | Retenções na fonte SS | Retenções na fonte CGA | Retenções Subsistema de Saúde | Outras retenções na fonte |
|--|--|--|-----------------------------------|---------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------------|---|------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2025) | Contratos tarefa e avença | 01 Representantes Do Poder Legislativo E De Órgãos Executivos | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 02 Dirigente Superior De 1º Grau | -1 | -48.119,00 | -8.020,00 | -17.239,00 | -22.554,00 | -95.932,00 | -32.223,00 | -4.960,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 03 Dirigente Superior De 2º Grau | -1 | -75.934,00 | -12.656,00 | -21.040,00 | -1.386,00 | -111.016,00 | -32.399,00 | 0,00 | -9.817,00 | -3.386,00 | -182,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 07 Técnico Superior | 10 | 372.651,00 | 62.108,00 | 97.442,00 | 13.860,00 | 546.061,00 | 47.292,00 | 29.929,00 | 3.419,00 | 8.245,00 | 448,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | 0 | 4.725,00 | 787,00 | 1.272,00 | 0,00 | 6.784,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 11 Informático | 0 | 2.602,00 | 434,00 | 721,00 | 0,00 | 3.757,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 17 Pessoal De Investigação Científica | 3 | 194.169,00 | 32.362,00 | 50.516,00 | 4.158,00 | 281.205,00 | 28.387,00 | 14.748,00 | 0,00 | 2.241,00 | 96,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 18 Docente Ensino Universitário | 16 | 636.337,00 | 105.056,00 | 160.868,00 | 22.176,00 | 925.437,00 | 158.259,00 | 31.792,00 | 38.118,00 | 18.620,00 | 880,00 |
| | (3) Total Variação 2025 | | 27 | 1.086.431,00 | 181.071,00 | 272.540,00 | 16.254,00 | 1.556.296,00 | 169.316,00 | 71.509,00 | 31.720,00 | 25.720,00 | 1.242,00 |
| | (2) + (3) Total OE 2025 | | 1137 | 32.275.529,00 | 5.376.427,00 | 8.672.611,00 | 3.591.547,00 | 49.916.114,00 | 9.480.568,00 | 2.838.998,00 | 1.799.920,00 | 1.142.776,00 | 53.990,00 |

2024/08/05

Anexo II-A – Evolução dos movimentos de pessoal

Anexo II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Orçamento de Estado 2025

ANEXO II-A

Pág 1

| Movimentos | Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023 | Ocorridos entre 01/01/2024 e 31/12/2024 | Ocorridos entre 01/01/2025 e 31/12/2025 |
|--|---|---|---|
| | 1 de janeiro: | 1 de janeiro: | 1 de janeiro: |
| | 828 | 1024 | 1042 |
| (1) Início do período: | | | |
| (2) Entradas | 0 | 0 | 0 |
| Alteração de leis orgânicas | 1 | 0 | 0 |
| Mobilidade | 0 | 0 | 3 |
| Regresso | 1 | 0 | 3 |
| Admissões externas a serviços Adm. Central | 193 | 31 | 75 |
| Outros motivos | 20 | 0 | 30 |
| (3) Saídas | 0 | 0 | 0 |
| Alterações de leis orgânicas | 0 | 0 | 0 |
| Aposentações | 8 | 11 | 8 |
| Rescisões | 8 | 1 | 9 |
| Mobilidade | 2 | 1 | 0 |
| Requalificação | 0 | 0 | 0 |
| Outros motivos | 1 | 0 | 0 |
| | 31 de dezembro: | 31 de dezembro: | 31 de dezembro: |
| | 1024 | 1042 | 1136 |
| (4) = (1)+(2)-(3) Fim do período: | | | |

Por memória :

| | | | |
|-----------------------|-------|----|----|
| Variação (4)-(1) | 196 | 18 | 94 |
| Variação em % (4)/(1) | 23,67 | 2 | 9 |

O aumento dos efetivos do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa distribui-se essencialmente por três grupos de pessoal: Técnicos Superiores, Docentes e Investigadores.

A decisão do aumento de efetivos tem por base opções de gestão dos órgãos da Instituição tendo por finalidade a prossecução dos objetivos e a missão do Iscte designadamente o cumprimento do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025.

Anexo III – Orçamento receita por fonte de financiamento

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 1

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONOMICA | RECEITA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|------|-----|--|---------|------------------------|------------------------|-------------------|-------|--------------|-----|------------------------|---------------------------|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEDEGA | |
| 010 | 016 | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA REC. IMPOSTOS - ADMINIST. CENTRAL-SFA ADMINISTRAÇÃO LOCAL: CONTINENTE SUBSÍDIO DE EXPLORAÇÃO REC. PRÓPRIAS - SUBSÍDIO EXPLORAÇÃO/CONTINENTE/ADM LOCAL RESTO DO MUNDO: UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES OUTROS FUNDOS REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTUIÇÕES PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS REC. PRÓPRIAS - PAÍSES 3.º E ORGANIZ. INTERNACIONAIS | | | 31 121 540 145 | | | | | 31 121 540 145 | |
| | | Total do capítulo | | 89 177 | 614 908 | | | | | 1 590 000 | 1 590 000 |
| | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES: SERVIÇOS: ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA OUTROS/ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULTADORIA OUTROS OUTROS/OUTROS SERVIÇOS REC. PRÓPRIAS - OUTROS/OUTROS SERVIÇOS | | 1 070 015 | | | | | | 1 070 015 | |
| | | Total do capítulo | | 9 274 | 1 079 285 | | | | | 9 274 | 1 079 285 |
| | | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL | | | 6 010 755 6 010 755 | | | | | 6 010 755 6 010 755 | 6 010 755 |
| | | Total do capítulo | | 1 168 466 | 6 625 663 | | | | | 1 590 000 | 9 384 129 |
| | | Total da medida | | | | | | | | | |
| 018 | 04 | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: TAXAS: PROPINAS 1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA REC. PRÓPRIAS - 1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO 3.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO | | 3 463 354 7 723 352 | | | | | | | 3 463 354 7 723 352 |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 2

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONÔMICA | RECEITA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|----------------|-----|--|---------|-------------------------|--------------------|----------------------|-------|-----------------|-----|-------|---------------------------------|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEoga | |
| 010 | 018 | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR 04.01.22.03.78 REC. PRÓPRIAS - 3º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO 1 816 595 | | | | | | | | | 1 816 595 |
| | | 04.01.22.04 REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO 197 946 | | | | | | | | | 197 946 |
| | | 04.01.22.05 REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO 2 633 464 | | | | | | | | | 2 633 464 |
| | | 04.01.22.06.78 REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL 94 446 | | | | | | | | | 94 446 |
| | | 04.01.22.99.99 REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL 904 665 | | | | | | | | | 904 665 |
| | | 04.01.22.06 REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - POS GRADUAÇÕES 94 446 | | | | | | | | | 94 446 |
| | | 04.01.22.99.99 REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/PROPINAS 904 665 | | | | | | | | | 904 665 |
| | | 04.01.22.99.78 OUTRAS PROPINAS 904 665 | | | | | | | | | 904 665 |
| | | 04.01.99.99 TAXAS DIVERSAS 904 665 | | | | | | | | | 904 665 |
| | | 04.01.99.02.02 EMOLUMENTOS 1 212 872 | | | | | | | | | 1 212 872 |
| | | 04.01.99.02.78 REC. PRÓPRIAS - EMOLUMENTOS 1 212 872 | | | | | | | | | 1 212 872 |
| | | 04.01.99.99 OUTRAS TAXAS DIVERSAS 45 317 | | | | | | | | | 45 317 |
| | | 04.01.99.99.78 REC. PRÓPRIAS -TXS. DIVERSAS/OUTRAS 45 317 | | | | | | | | | 45 317 |
| | | Total do capítulo 18 092 011 | | | | | | | | | 18 092 011 |
| 06 | | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: ESTADO ESTADO/OUTRAS | | | | | | | | | |
| 06.03 | | 06.03.01 REC. IMPOSTOS -OUTRAS/ESTADO/ADM. CENTRAL 32 259 885 | | | | | | | | | 32 259 885 |
| 06.03.01.99 | | 06.03.07.01 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS 576 000 | | | | | | | | | 576 000 |
| 06.03.07.01.78 | | 06.03.07.01.78 REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA 150 000 | | | | | | | | | 150 000 |
| 06.05 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL: CONTINENTE SUBSÍDIO DE EXPLORAÇÃO | | | | | | | | | |
| 06.05.01.01 | | 06.05.01.01.78 REC. PRÓPRIAS - SUBSÍDIO EXPLORAÇÃO/CONTINENTE/ADM LOCAL 150 000 | | | | | | | | | 150 000 |
| 06.09 | | RESTO DO MUNDO: UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES | | | | | | | | | |
| 06.09.01 | | 06.09.01.05 OUTROS FUNDOS 1 656 319 | | | | | | | | | 1 656 319 |
| 06.09.01.05.78 | | 06.09.01.05.78 REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTITUIÇÕES 1 656 319 | | | | | | | | | 1 656 319 |
| 07 | | Total do capítulo 32 259 885 | | 726 000 | | | | | | | 34 442 204 |
| 07.01 | | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES: VENDA DE BENS: | | | | | | | | | |
| 07.01.08 | | 07.01.08 MERCADORIAS 8 000 | | | | | | | | | 8 000 |
| 07.01.08.01 | | 07.01.08.01 MERCADORIAS 437 066 | | | | | | | | | 437 066 |
| 07.01.08.01.78 | | 07.01.08.01.78 REC. PRÓPRIAS - MERCADORIAS 1 846 | | | | | | | | | 1 846 |
| 07.02 | | SERVIÇOS: ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS | | | | | | | | | |
| 07.02.01 | | 07.02.01.01 ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS 437 066 | | | | | | | | | 437 066 |
| 07.02.01.01.78 | | 07.02.01.01.78 REC. PRÓPRIAS - ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAM. 1 846 | | | | | | | | | 1 846 |
| 07.02.08 | | SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO | | | | | | | | | |
| 07.02.08.01 | | 07.02.08.01 SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO 1 846 | | | | | | | | | 1 846 |
| 07.02.08.01.78 | | 07.02.08.01.78 REC. PRÓPRIAS -SERV. SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTUR. E DESPORTO 1 846 | | | | | | | | | 1 846 |

2024-08-09

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

MAPA OP-01

Pág. 3

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONÔMICA | RECEITA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|------|-----|--|---|-------------------------|--------------------|----------------------|-------|-----------------|-----|-------|---------------------------------|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | |
| 010 | 018 | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | 07.02.99 07.02.99.99 07.02.99.99.78 | OUTROS OUTROS/OUTROS SERVIÇOS REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ OUTROS SERVIÇOS Total do capítulo | 1 678 440 2 125 352 | | | | | | | 1 678 440 2 125 352 |
| | | 08 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES: | | | | | | | | |
| | | 08.01 | OUTRAS: | | | | | | | | |
| | | 08.01.99 08.01.99.99 08.01.99.99.78 | OUTRAS/OUTRAS RECEITAS CORRENTES REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT REC CORRENTES | 401 732 | | | | | | | 401 732 |
| | | 08.02 | SUBSÍDIOS | | | | | | | | |
| | | 08.02.03 08.02.03.01 08.02.03.01.99 | SOCIEDADES FINANCEIRAS SOCIEDADES FINANCEIRAS REC. IMPOSTOS - SOCIED. FINANCEIRAS Total do capítulo | 380 000 781 732 | | | | | | | 380 000 781 732 |
| | | 12 | PASSIVOS FINANCEIROS: | | | | | | | | |
| | | 12.05 12.05.02 12.05.02.01 12.05.02.01.78 | EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO: SOCIEDADES FINANCEIRAS SOCIEDADES FINANCEIRAS REC. PRÓPRIAS - SOC. FINANCEIRAS | 3 353 317 | | | | | | | 3 353 317 |
| | | 12.06 12.06.11 12.06.11.01 12.06.11.01.78 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO: RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA REC. PRÓPRIAS - RESTO DO MUNDO - U.E. | 2 156 577 5 509 854 | | | | | | | 2 156 577 5 509 854 |
| | | | Total do capítulo | 5 509 854 | | | | | | | |
| | | | Total da medida | 32 259 885 | 26 508 989 | 726 000 | | | | | 1 656 319 61 151 193 |
| | | | Total do programa | 32 259 885 | 27 677 455 | 7 351 663 | | | | | 3 246 319 70 535 322 |
| | | | Total das Atividades | 32 259 885 | 27 677 455 | 7 351 663 | | | | | 3 246 319 70 535 322 |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 4

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONOMICA | RECEITA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|------|-----|------------------|---|------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|--------|---------------------------|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESAO | FSE | FEDEGA | |
| 010 | 102 | 04 | CIÉNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | |
| | | 04.01 | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | |
| | | 04.01.22 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.02 | TAXAS: | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.02.78 | PROPRIAS | | | | | | | | |
| | | | 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | | | | | | | |
| | | | REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | | | | | | | |
| | | | Total do capítulo | 148 389 | 148 389 | | | | | | 148 389 |
| | | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | | | |
| | | 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | |
| | | 06.03.06 | ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | |
| | | 06.03.06.01 | ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | |
| | | 06.03.06.01.78 | REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL-ESTADO-PARTICIP. COMUNIT. PROJ. COFINANC. | | | | | | | | |
| | | 06.03.11 | SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | |
| | | 06.03.11.01 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS | | | | | | | | |
| | | 06.03.11.01.99 | REC. IMPОСTOS - ADM. CENTRAL/SFA-PARTIC. COMUNITÁRIA PROJETOS COFINAN | | | | | | | | |
| | | | Total do capítulo | 3 075 | 3 075 | | | | | | 3 075 |
| | | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | | | | |
| | | 10.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | |
| | | 10.03.07 | ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | |
| | | 10.03.07.01 | ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | |
| | | 10.03.07.01.78 | REC. PRÓPRIAS - ESTADO - PARTIC. COMUNITÁRIA EM PROJ. COFINANC./ADM. CE | | | | | | | | |
| | | 10.03.08 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.78 | REC. PRÓPRIAS - SFA/ADM. CENTRAL | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.99 | REC. IMPОСTOS - SFA/ADM. CENTRAL | | | | | | | | |
| | | 10.03.10 | SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | |
| | | 10.03.10.01 | SERV. FUNDOS AUTÔNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJETOS COFINAN | | | | | | | | |
| | | 10.03.10.01.99 | REC. IMPОСTOS - SFA - PARTIC. COMUNITÁRIA PROJET. COFINANC./ADM. CENTRA | | | | | | | | |
| | | | Total do capítulo | 7 678 721 | 7 678 721 | | | | | | 7 678 721 |
| | | 12 | PASSIVOS FINANCEIROS: | | | | | | | | |
| | | 12.05 | EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO: | | | | | | | | |
| | | 12.05.01 | SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS | | | | | | | | |
| | | 12.05.01.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIED. NÃO FINANCEIRAS | | | | | | | | |
| | | 12.05.01.01.99 | REC. IMPОСTOS - SOCIED. E QUASE-SOC. NÃO FINANCEIRAS | | | | | | | | |
| | | 12.05 | EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO: | | | | | | | | |
| | | 12.06 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | |
| | | 12.06.11 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01 | REC. PRÓPRIAS - RESTO DO MUNDO - U.E. | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01.78 | Total do capítulo | 2 843 423 | 2 843 423 | | | | | | 2 843 423 |
| | | | Total da medida | 4 490 106 | 4 490 106 | | | | | | 4 490 106 |
| | | | Total do programa | 4 638 495 | 4 638 495 | 23 175 290 | | | | | 35 858 134 |
| | | | Total dos Projetos | 4 638 495 | 4 638 495 | 23 175 290 | | | | | 35 858 134 |
| | | | Total do organismo | 32 259 885 | 32 315 950 | 30 526 953 | | | | | 11 290 668 |
| | | | | | | | | | | | 106 333 456 |

2024-08-09

Anexo IV – Orçamento despesa por fonte de financiamento

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 5

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | |
|------|-----|------|--|---|--|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|-------|---------------------------|-----------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | | |
| 010 | 016 | 01 | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO DESPESAS COM O PESSOAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÕES PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABAL-ALTER PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME PESSOAL CONTRATADO A TÉRMINO PESSOAL CONTRATADO A TÉRMINO - PESSOAL EM FUNÇÕES SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO SUBSÍDIO DE FERIAS E DE NATAL SUBSÍDIO FERIAS SUBSÍDIO FERIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES SUBSÍDIO DE FERIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN SUBSÍDIO DE FERIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO SUBSÍDIO NATAL SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES SUBSÍDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN SUBSÍDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS AJUDAS DE CUSTO COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE SEGURANÇA SOCIAL CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL CAIXA GERAL DE APÓNTACOES SEGURANÇA SOCIAL | | 282 664 63 988 900 560 13 382 4 483 39 459 323 121 2 673 653 17 334 211 180 3 217 10 878 27 905 298 020 904 6 099 32 050 27 905 298 020 904 6 099 32 050 86 446 171 739 16 899 244 529 17 321 12 509 138 042 1 184 433 740 859 6 424 255 1 000 1 000 120 120 2 500 4 250 7 250 1 100 7 100 1 200 2 200 100 100 | | | | | | | | |
| | | | | Total do agrupamento | 376 391 | 5 307 005 | | | | | | 740 859 | 6 424 255 |
| | | | | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | | AQUISIÇÃO DE BENS | | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.02 | | | | | | | | | |
| | | | | COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES | | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.08 | | | | | | | | | |
| | | | | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.08.C0 | | | | | | | | | |
| | | | | OUTROS | | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.15 | | | | | | | | | |
| | | | | PREMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.17 | | | | | | | | | |
| | | | | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.20 | | | | | | | | | |
| | | | | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.21 | | | | | | | | | |
| | | | | OUTROS BENS | | | | | | | | | |
| | | | | 02.02 | | | | | | | | | |
| | | | | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.09 | | | | | | | | | |
| | | | | COMUNICAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.09.F0 | | | | | | | | | |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 6

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONOMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|------|-----|------|---------------------|---|-------------------------|--------------------|----------------------|-------|-----------------|-----|--------|---------------------------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÉNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEDEGA | |
| 010 | 016 | | | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | 8 900 |
| | | | | 02.02.10 TRANSPORTES | | | | | | | | 8 900 |
| | | | | 02.02.12 | | | | | | | | 2 400 |
| | | | | 02.02.12.B0 SEGUROS | | | | | | | | 2 400 |
| | | | | 02.02.13 OUTRAS | | | | | | | | 202 000 |
| | | | | 02.02.14 DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | | | | | | | 540 400 |
| | | | | 02.02.14.A0 ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA | | | | | | | | 38 200 |
| | | | | 02.02.14.C0 SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMATICA | | | | | | | | 58 200 |
| | | | | 02.02.14.D0 SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA | | | | | | | | 23 450 |
| | | | | 02.02.14.D0 OUTROS | | | | | | | | 23 450 |
| | | | | 02.02.15 FORMAÇÃO | | | | | | | | 127 000 |
| | | | | 02.02.15.B0 OUTRAS | | | | | | | | 329 800 |
| | | | | 02.02.16 SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | | | | | | | 95 600 |
| | | | | 02.02.20 OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | | | | | | 76 431 |
| | | | | 02.02.20.E0 OUTROS | | | | | | | | 133 347 |
| | | | | 02.02.25 OUTROS SERVIÇOS | | | | | | | | 745 859 |
| | | | | 02.02.25.B0 OUTROS SERVIÇOS | | | | | | | | 8 000 |
| | | | | Total do agrupamento | 434 263 | 535 380 | | | | | | 1 523 210 |
| | | | | 04 TRANSFERÉNCIAS CORRENTES | | | | | | | | |
| | | | | 04.01 SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS | | | | | | | | |
| | | | | 04.01.02 PRIVADAS | | | | | | | | 52 800 |
| | | | | 04.03 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | | | | | | | |
| | | | | 04.03.05 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | 20 000 |
| | | | | 04.04 FAMÍLIAS | | | | | | | | |
| | | | | 04.08.02 OUTRAS | | | | | | | | |
| | | | | 04.08.02.B0 OUTRAS | | | | | | | | 270 374 |
| | | | | 04.09 RESTO DO MUNDO | | | | | | | | 580 002 |
| | | | | 04.09.02 RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS | | | | | | | | 2 000 |
| | | | | 04.09.03 RESTO DO MUNDO - PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION | | | | | | | | 3 700 |
| | | | | Total do agrupamento | 51 200 | 333 928 | | | | | | 280 374 |
| | | | | 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | 665 592 |
| | | | | 06.02 DIVERSAS | | | | | | | | |
| | | | | 06.02.03 OUTRAS | | | | | | | | |
| | | | | 06.02.03.IV IVA A PAGAR | | | | | | | | 15 200 |
| | | | | 06.02.03.00 OUTRAS | | | | | | | | 340 332 |
| | | | | Total do agrupamento | 300 032 | 26 996 | | | | | | 1 200 |
| | | | | 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| | | | | 07.01 INVESTIMENTOS | | | | | | | | 28 580 |
| | | | | 07.01.07 EQUIPAMENTO DE INFORMATICA | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.07.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.07.B0.C0 OUTROS | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.08 SOFTWARE INFORMATICO | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.08.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.08.B0.B0 OUTROS | | | | | | | | 1 050 |
| | | | | Total do agrupamento | 6 580 | 23 050 | | | | | | 29 630 |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO
 Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÔMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|------|----------|----------------|---|------------|-------------------------|--------------------|----------------------|-------|-----------------|-----|-------|---------------------------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEoga | |
| 010 | 016 | | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | Total da medida | | 1 168 465 | 6 625 663 | | | | | | 1 590 000 |
| | 018 | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | 9 384 129 |
| | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | | | | |
| | | 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | | | | |
| | | 01.01.02 | ORGÃOS SOCIAIS | 325 347 | 73 469 | 994 | | | | | | 399 810 |
| | | 01.01.03 | PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA | 14 315 581 | 3 111 039 | 2 288 | | | | | | 17 428 908 |
| | | 01.01.03.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO | 34 630 | 7 820 | | | | | | | 42 450 |
| | | 01.01.03.B0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS | 696 555 | 157 294 | | | | | | | 853 849 |
| | | 01.01.04 | PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | | | | | | | | | |
| | | 01.01.04.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESSOAL | 3 844 635 | 1 189 247 | 48 529 | | | | | | 5 082 411 |
| | | 01.01.04.B0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO- ALTER | 109 385 | 24 702 | | | | | | | 134 087 |
| | | 01.01.04.D0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAMENTO | 286 594 | | | | | | | | 286 594 |
| | | 01.01.06 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | | | | | | | | |
| | | 01.01.06.A0 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES | 2 484 144 | 560 962 | 149 946 | | | | | | 35 700 |
| | | 01.01.11 | REPRESENTAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | 01.01.11.A0 | REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | 6 138 | 1 385 | | | | | | | 7 523 |
| | | 01.01.13 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | | | | | | | | |
| | | 01.01.13.A0 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | 905 322 | 204 663 | 392 | | | | | | 1 111 377 |
| | | 01.01.13.D0 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | 19 860 | 5 341 | 512 | | | | | | 872 |
| | | 01.01.14 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL | | | | | | | | | |
| | | 01.01.14.SF | SUBSÍDIO FÉRIAS | | | | | | | | | |
| | | 01.01.14.SF.A0 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES | 1 737 200 | 420 297 | 6 699 | | | | | | 1 707 |
| | | 01.01.14.SF.B0 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIOS | 12 174 | 2 748 | | | | | | | 14 922 |
| | | 01.01.14.SF.D0 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | 29 219 | | 787 | | | | | | 877 |
| | | 01.01.14.SN.N | SUBSÍDIO NATAL | | | | | | | | | |
| | | 01.01.14.SN.A0 | SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES | 1 737 200 | 420 297 | 6 699 | | | | | | 1 707 |
| | | 01.01.14.SN.B0 | SUBSÍDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIOS | 12 174 | 2 748 | | | | | | | 14 922 |
| | | 01.01.14.SN.D0 | SUBSÍDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | 29 219 | | 787 | | | | | | 877 |
| | | 01.02 | ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS | | | | | | | | | |
| | | 01.02.04 | AJUDAS DE CUSTO | | 36 427 | | | | | | | 1 439 |
| | | 01.02.05 | ABONO P/ FALHAS | 2 323 | 524 | | | | | | | 2 847 |
| | | 01.02.07 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1 255 532 | 88 404 | | | | | | 1 343 936 |
| | | 01.02.14 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPECIE | 279 | 62 | | | | | | | 341 |
| | | 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | 01.03.05 | CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | 01.03.05.A0 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | 01.03.05.AD.A0 | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | 2 537 145 | 572 929 | 967 | | | | | | 3 111 042 |
| | | 01.03.05.AD.B0 | SEGURANÇA SOCIAL | 3 133 760 | 795 197 | 31 786 | | | | | | 3 971 765 |
| | | | Total do agrupamento | 32 259 885 | 8 842 683 | 338 790 | | | | | | 54 201 |
| | | | | | | | | | | | | 41 455 559 |
| | 02 | | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | 02.01 | | AQUISIÇÃO DE BENS | | | | | | | | | |
| | 02.01.02 | | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 107 775 | | | | | | | 107 775 |
| | 02.01.04 | | LIMPEZA E HIGIENE | | 44 230 | | | | | | | 44 230 |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONOMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | |
|------|-----|------|---------------------|---|--|--------------------|----------------------|-------|-----------------|-----|-------|---------------------------------|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | | |
| 010 | 018 | | | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR 02.01.08 MATERIAL DE ESCRITÓRIO 02.01.08.A0 PAPEL 02.01.08.B0 CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO 02.01.08.C0 OUTROS 02.01.15 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS 02.01.17 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS 02.01.18 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA 02.01.20 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO 02.01.21 OUTROS BENS 02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS 02.02.01 ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES 02.02.01.B0 ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES 02.02.02 LIMPEZA E HIGIENA 02.02.03 CONSERVAÇÃO DE BENS 02.02.09 COMUNICAÇÕES 02.02.09.A0 ACESSOS A INTERNET 02.02.09.D0 COMUNICAÇÕES MOVEIS 02.02.09.F0 OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES 02.02.10 TRANSPORTES 02.02.11 REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS 02.02.12 SEGUROS 02.02.12.B0 OUTRAS 02.02.13 DESLOCAÇÕES E ESTADAS 02.02.14 ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA 02.02.14.A0 SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMATICA 02.02.14.B0 SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA 02.02.14.C0 SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA 02.02.14.D0 OUTROS 02.02.15 FORMAÇÃO 02.02.15.B0 OUTRAS 02.02.16 SEMINARIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES 02.02.17 PUBLICIDADE 02.02.17.A0 PUBLICIDADE OBRIGATORIA 02.02.17.B0 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL 02.02.17.B0.A0 EM TERRITÓRIO NACIONAL 02.02.17.B0.B0 ESTRANGEIRO 02.02.18 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA 02.02.19 ASSISTÊNCIA TÉCNICA 02.02.19.C0 OUTROS 02.02.20 OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS 02.02.20.A0 SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMATICA 02.02.20.A0.B0 CONTRATOS DE IMPRESSAO 02.02.20.E0 OUTROS 02.02.22 SERVIÇOS DE SAÚDE 02.02.22.H0 OUTROS 02.02.23 OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE | 26 250 2 400 25 750 223 155 44 114 10 450 240 000 400 414 774 561 783 756 73 095 3 160 1 230 9 800 16 050 3 620 90 995 964 250 212 000 15 900 17 900 180 915 82 460 273 000 27 675 200 836 46 500 664 200 306 700 12 915 1 303 507 15 000 | | | | | | | | 26 250 2 400 25 750 223 155 44 114 10 450 240 000 400 414 774 561 783 756 73 095 3 160 1 230 9 800 2 000 29 850 3 620 66 400 1 030 650 159 000 371 000 15 900 17 900 6 000 186 915 82 460 12 000 285 000 27 675 200 836 46 500 664 200 306 700 12 915 1 449 007 15 000 |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 9

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÔMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|------|-----|------|--|---------|------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|--------|---------------------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEDEGA | |
| 010 | 018 | | CIÉNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.23.B0 VERIFICAÇÃO MÉDICA - JUNTA MÉDICA E VERIFICAÇÃO DOENÇA | | | 2 000 | | | | | | 2 000 |
| | | | 02.02.25 OUTROS SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.25.B0 OUTROS SERVIÇOS | | | 133 170 | | | | | | 133 170 |
| | | | Total do agrupamento | | | 7 341 583 | 148 800 | | | | | 7 752 883 |
| | | | 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS | | | | | | | | | |
| | | | 03.05 OUTROS JUROS | | | | | | | | | |
| | | | 03.05.02 OUTROS | | | | | | | | | 125 020 |
| | | | 03.05.02.00 OUTROS JUROS | | | 125 020 | | | | | | 125 020 |
| | | | Total do agrupamento | | | 125 020 | | | | | | |
| | | | 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 04.07 INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01 INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01.C0 ASSOCIAÇÕES | | | 99 580 | | | | | | 99 580 |
| | | | 04.07.01.D0 INSTITUTOS PRIVADOS E OUTROS | | | 7 000 | | | | | | 7 000 |
| | | | 04.08 FAMÍLIAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.08.02 OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.08.02.B0 OUTRAS | | | 490 940 | 238 410 | | | | | 1 339 718 |
| | | | 04.09 RESTO DO MUNDO | | | | | | | | | |
| | | | 04.09.03 RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS | | | 492 | | | | | | 492 |
| | | | Total do agrupamento | | | 598 012 | 238 410 | | | | | 1 339 718 |
| | | | 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 06.02 DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.01 IMPOSTOS E TAXAS | | | 4 800 | | | | | | 4 800 |
| | | | 06.02.03 OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03.IV IVA A PAGAR | | | 256 400 | | | | | | 256 400 |
| | | | Total do agrupamento | | | 261 200 | | | | | | 261 200 |
| | | | 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03 EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0.B0 CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO | | | 7 705 337 | | | | | | 7 705 337 |
| | | | 07.01.07 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0.B0 IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER | | | 246 000 | | | | | | 246 000 |
| | | | 07.01.07.B0.C0 OUTROS | | | 223 000 | | | | | | 223 000 |
| | | | 07.01.08 SOFTWARE INFORMÁTICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.08.B0 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.08.B0.B0 OUTROS | | | 263 754 | | | | | | 263 754 |
| | | | 07.01.09 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0.B0 OUTROS | | | 201 300 | | | | | | 201 300 |
| | | | 07.01.10 EQUIPAMENTO BÁSICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.B0 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | | | | | | | | |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÔMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|------|-----|------|---------------------|--|-------------------------|------------------------------|----------------------|-------|-----------------|-----|-------|---------------------------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | |
| 010 | 016 | | | CIÉNCIA E INOVAÇÃO EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR 07.01.10 B0.B0 07.01.13 07.01.15 | | 290 000 42 000 369 000 | | | | | | 290 000 42 000 369 000 |
| | | | | Total do agrupamento | | 9 340 351 | | | | | | 9 340 351 |
| | | | | Total da medida | 32 259 885 | 26 508 983 | 726 000 | | | | | 1 656 319 61 151 193 |
| | | | | Total do programa | 32 259 885 | 27 677 455 | 7 351 663 | | | | | 3 246 319 70 535 322 |
| | | | | Total das Atividades | 32 259 885 | 27 677 455 | 7 351 663 | | | | | 3 246 319 70 535 322 |

2024-08-09

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONOMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|------|-----|------|------------------|--|------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|-------|---------------------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | |
| 010 | 102 | 0940 | 01 | CIÉNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | |
| | | | | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÉNCIA | | | | | | | | |
| | | | | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | | | |
| | | | | 01.01 | | | | | | | | |
| | | | | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | | | |
| | | | | 01.01.03 | | | | | | | | |
| | | | | PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA | | | | | | | | |
| | | | | 01.01.03.A0 | | | | | | | | |
| | | | | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO | | | | | | | | 355 785 |
| | | | | 01.01.03.D0 | | | | | | | | 59 450 |
| | | | | 01.01.04 | | | | | | | | |
| | | | | PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | | | | | | | | |
| | | | | 01.01.04.A0 | | | | | | | | 251 009 |
| | | | | 01.01.04.D0 | | | | | | | | 326 995 |
| | | | | 01.01.05 | | | | | | | | |
| | | | | PESSOAL CONTRATADO A TÉRMINO | | | | | | | | |
| | | | | 01.01.06.A0 | | | | | | | | |
| | | | | PESSOAL CONTRATADO A TÉRMINO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | | | | | | 266 061 |
| | | | | 01.01.13 | | | | | | | | |
| | | | | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | | | | | | | |
| | | | | 01.01.13.A0 | | | | | | | | |
| | | | | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | | | | | | 32 327 |
| | | | | 01.01.13.D0 | | | | | | | | 20 749 |
| | | | | 01.01.14 | | | | | | | | |
| | | | | SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL | | | | | | | | |
| | | | | 01.01.14.SF | | | | | | | | |
| | | | | SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | | | | | | 77 935 |
| | | | | 01.01.14.SF.D0 | | | | | | | | 67 596 |
| | | | | 01.01.14.SN | | | | | | | | |
| | | | | SUBSÍDIO DE NATAL | | | | | | | | |
| | | | | 01.01.14.SN.A0 | | | | | | | | |
| | | | | SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | | | | | | 77 935 |
| | | | | 01.01.14.SN.D0 | | | | | | | | 67 596 |
| | | | | 01.03 | | | | | | | | |
| | | | | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | |
| | | | | 01.03.05 | | | | | | | | |
| | | | | CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | |
| | | | | 01.03.05.A0 | | | | | | | | |
| | | | | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | |
| | | | | 01.03.05.A0.A0 | | | | | | | | |
| | | | | CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | | | | | | | |
| | | | | 01.03.05.A0.B0 | | | | | | | | |
| | | | | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | |
| | | | | Total do agrupamento | | | | | | | | 1 396 300 |
| | | | | 02 | | | | | | | | |
| | | | | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | |
| | | | | 02.01 | | | | | | | | |
| | | | | AQUISIÇÃO DE BENS | | | | | | | | |
| | | | | 02.01.20 | | | | | | | | |
| | | | | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | | | | | | | |
| | | | | 02.02 | | | | | | | | |
| | | | | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.01 | | | | | | | | |
| | | | | ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.01.B0 | | | | | | | | |
| | | | | ENCARGOS INSTALAÇÕES | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.02 | | | | | | | | |
| | | | | LIMPEZA E HIGIENE | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.04 | | | | | | | | |
| | | | | LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.04.C0 | | | | | | | | |
| | | | | OUTROS | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.08 | | | | | | | | |
| | | | | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.09 | | | | | | | | |
| | | | | COMUNICAÇÕES | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.09.A0 | | | | | | | | |
| | | | | ACESSOS A INTERNET | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.13 | | | | | | | | |
| | | | | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.16 | | | | | | | | |
| | | | | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.17 | | | | | | | | |
| | | | | PUBLICIDADE | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.17.A0 | | | | | | | | |
| | | | | PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.17.B0 | | | | | | | | |
| | | | | PUBLICIDADE INSTITUCIONAL | | | | | | | | |
| | | | | EM TERRITÓRIO NACIONAL | | | | | | | | |
| | | | | 02.02.17.B0.A0 | | | | | | | | |
| | | | | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | | | | | | | |

2024-08-09

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

MAPA OP-01
Pág. 12

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÔMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | | |
|------|-----|------|------------------|--|------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|-------|---------------------------|--------------------|-------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEoga | | | |
| 010 | 102 | | | CIÉNCIA E INOVAÇÃO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | 46 740 | 46 740 | |
| | | | | 02.02.19 02.02.19.C0 02.02.20 02.02.20.A0 02.02.20.A0.B0 02.02.20.E0 | | | | | | | | 3 690 946 695 | 3 690 1 023 378 | |
| | | | | ASSISTÊNCIA TÉCNICA OUTROS OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMATICA CONTRATOS DE IMPRESSAO OUTROS | | 70 533 | 6 150 | | | | | 1 970 181 | 2 046 864 | |
| | | | | Total do agrupamento | 70 533 | 6 150 | | | | | | | | |
| | | | | 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS | | | | | | | | | | |
| | | | | 03.05 OUTROS JUROS | | | | | | | | | | |
| | | | | 03.05.02 OUTROS JUROS | | | | | | | | | 148 389 | |
| | | | | Total do agrupamento | 148 389 | | | | | | | | 148 389 | |
| | | | | 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | | | | | | | | | |
| | | | | 04.08 FAMILIAS | | | | | | | | | | |
| | | | | 04.08.02 OUTRAS | | | | | | | | | 652 528 | |
| | | | | 04.08.02.B0 Total do agrupamento | | | | | | | | | 652 528 | |
| | | | | 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | | |
| | | | | 06.02 DIVERSAS | | | | | | | | | | |
| | | | | 06.02.03 OUTRAS | | | | | | | | | | |
| | | | | 06.02.03.IV IVA A PAGAR | | 210 606 | 1 298 023 | | | | | | 184 538 | 1 693 167 |
| | | | | Total do agrupamento | 210 606 | 1 298 023 | | | | | | | 184 538 | 1 693 167 |
| | | | | 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | | |
| | | | | 07.01 INVESTIMENTOS | | | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.03 EDIFÍCIOS | | | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.03.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | 3 110 920 | 28 301 377 |
| | | | | 07.01.03.B0.B0 CONSERVACAO OU REPARACAO | | 3 648 696 | 21 541 561 | | | | | | | |
| | | | | 07.01.07 EQUIPAMENTO DE INFORMATICA | | | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.07.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | 86 832 | 86 832 |
| | | | | 07.01.07.B0.B0 IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER | | | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.09 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | | | | | 12 300 | 12 300 |
| | | | | 07.01.09.B0.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.10 OUTROS | | | | | | | | | | |
| | | | | 07.01.10.B0.B0 EQUIPAMENTO BÁSICO | | | | | | | | | 30 750 | 920 377 |
| | | | | 07.01.10.B0.B0.B0 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | 3 240 802 | 29 320 866 |
| | | | | OUTROS | | 560 071 | 329 556 | | | | | | | |
| | | | | Total do agrupamento | 4 208 967 | 21 871 117 | | | | | | | | |
| | | | | Total da medida | 4 638 495 | 23 175 290 | | | | | | | 8 044 349 | 35 658 134 |
| | | | | Total do programa | 4 638 495 | 23 175 290 | | | | | | | 8 044 349 | 35 658 134 |
| | | | | Total dos Projetos | 4 638 495 | 23 175 290 | | | | | | | 8 044 349 | 35 658 134 |
| | | | | Total do organismo | 32 259 885 | 32 515 950 | 30 526 953 | | | | | | 11 290 668 | 106 393 456 |
| | | | | Total do ministério - receita | 32 259 885 | 32 515 950 | 30 526 953 | | | | | | 11 290 668 | 106 393 456 |

2024-08-09

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

MAPA OP-01
Pág. 13

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | |
|------|-----|------|---------------------|-------------------------------|-------------------------|--------------------|----------------------|-------|-----------------|-----|-------|---------------------------------|-------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | | |
| | | | | Total do ministério - despesa | 32 259 885 | 32 315 950 | 30 526 953 | | | | | 11 230 668 | 106 393 456 |

2024-08-09

Anexo V - Outros documentos

Os documentos em anexo fazem parte do Orçamento enviado para a Direção Geral do Orçamento:

Declaração de conformidade do OE 2025 – Anexo X



Anexo à Circular OE2025
Série A N.º 1410

Anexo X

Programa: Ciência e Inovação
Ministério: Educação, Ciência e Inovação
Designação Serviço: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA
Código Serviço: 5840

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovado pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 e Demonstração de Desempenho Orçamental foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- Demonstrações financeiras previsionais *
- Parecer do órgão de fiscalização **
- Documento comprovativo do NIPC/NIF ***
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. ****
- Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 51 e 52 (selecionar alternativa):
 - A - Não desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes
 - B – Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto»
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável.
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

O responsável máximo do serviço

Maria de Lurdes Rodrigues

Digital signature Maria de Lurdes Rodrigues

Signature of the responsible maximum of the service

Signature of the Head of the Service

Signature of the Head of the Organism

Signature of the Head of the Entity



(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2025 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2024.

**** Aplicável às EPR.

Mapa de pessoal previsto no Art.º 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
MAPA DE PESSOAL - 2025

| Atribuições / Competências/Actividades | Cargo/carreira/categoria | Área de formação académica e/ou profissional | Nº de postos de trabalho | ETI |
|--|--|--|--------------------------|---------------|
| Gestão | Reitor | - | 1 | 1 |
| | Vice-Reitor | - | 4 | 4 |
| | Administrador | - | 1 | 1 |
| | Administrador Adjunto | - | 1 | 1 |
| | Dirigente Intermedio | - | 44 | 44 |
| | Adjuntos | - | 2 | 2 |
| Total Gestão | | | 53 | 53 |
| Ensino / Investigação | Pessoal Docente | | 636 | 482,24 |
| | Pessoal de Investigação | | 140 | 135,8 |
| Total Ensino/Investigação | | | 776 | 618,04 |
| Técnico Superior | Serviços de Estudos, Acreditações e Qualidade | | 9 | 9 |
| | Serviços de Gestão de Ensino | | 16 | 16 |
| | Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações | | 12 | 12 |
| | Serviços de Informação e Documentação | | 14 | 14 |
| | Serviços de Recursos Humanos e Espaços | | 16 | 16 |
| | Serviços de Instalações e Equipamentos | | 6 | 6 |
| | Serviços de Ação Social | | 7 | 6,65 |
| | Serviços Patrimoniais e Financeiros | | 23 | 23 |
| | Serviços de Relações Internacionais | | 8 | 8 |
| | Unidades de Apoio Técnico e Administrativo | | 47 | 47 |
| | Unidades de Investigação | | 37 | 37 |
| | Gabinete de Apoio à Investigação | | 5 | 5 |
| | Gabinete de Comunicação | | 6 | 6 |
| | Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação | | 10 | 10 |
| | Gabinete Jurídico | | 4 | 4 |
| | Gabinete do Reitor | | 7 | 7 |
| | Núcleo de Apoio Técn. e de Secretariado | | 3 | 3 |
| | Laboratório para a Inovação na Academia | | 3 | 3 |
| | LLCT | | 5 | 5 |
| | Equipa Ampliação do Campus | | 7 | 7 |
| | | | Sub-Total | 245 |
| | | | | 244,65 |
| Técnico de Informática | Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação | | 1 | 1 |
| | Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações | | 1 | 1 |
| | Serviços de Recursos Humanos, Compras e Espaços | | 1 | 1 |
| | | | Sub-Total | 3 |
| | | | | 3 |
| Assistente Técnico | Serviços de Gestão de Ensino | | 9 | 9 |
| | Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações | | 10 | 10 |
| | Serviços de Informação e Documentação | | 6 | 6 |
| | Serviços de Recursos Humanos e Espaços | | 9 | 9 |
| | Serviços Patrimoniais e Financeiros | | 7 | 7 |
| | Serviços de Ação Social | | 1 | 1 |
| | Unidades de Apoio Técnico e Administrativo | | 4 | 4 |
| | Unidades de Investigação | | 3 | 2,8 |
| | Gabinete do Reitor | | 1 | 1 |
| | Gabinete de Comunicação | | 1 | 1 |
| | Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação | | 2 | 2 |
| | LLCT | | 1 | 1 |
| | Núcleo de Apoio Técn. e de Secretariado | | 1 | 1 |
| | | | Sub-Total | 55 |
| | | | | 54,8 |
| Assistente Operacional | Serviços de Recursos Humanos e Espaços | | 3 | 3 |
| | Serviços de Instalações e Equipamentos | | 1 | 1 |
| | | | Sub-Total | 4 |
| | | | | 4 |
| Total Serviços de Suporte | | | 307 | 306,45 |
| TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO | | | | 1136 |
| | | | | 977,49 |

Conselho Gestão
Maria de Lurdes Rodrigues

Memória justificativa do OE 2025 – Anexo IX

Pág. 1

ANEXO IX
Memória justificativa do OE/2025

Mapa Final da Memória Justificativa

MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

I - Proposta de Orçamento para 2025

| RCE | Designação | CGE 2023 | OE/2024 aprovado | Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025 | Iniciativas 2025 | Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025 | Proposta orçamento 2025 | Variação OE2025 face a OE2024 | | Variação OE2025 face a OE2023 | | | | | | | | |
|------------------|------------------------------------|-------------------|-------------------|---|------------------|--|-------------------------|-------------------------------|------------|-------------------------------|-------------|--------|---------------------|-------------|------------|-------------|--------------|--|
| | | | | | | | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2)+(3)+(4)+(5) | (7)=(6)-(2) | (8)=(7)(2) | (9)=(6)-(1) | (10)=(9)/(1) | |
| RECEITA | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| R.01 | Impostos diretos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| R.02 | Impostos indiretos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| R.03 | Contribuições de Segurança Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| R.04 | Taxas, multas e outras penalidades | 17.365.453 | 17.395.937 | 0 | 0 | 0 | 844.463 | 18.240.400 | 844.463 | 5 | 874.947 | 5 | | | | | | |
| R.05 | Rendimentos de propriedade | 1.194 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -1.194 | -100 | | | | | |
| R.07 | Venda de bens e serviços | 2.788.508 | 2.911.285 | 0 | 0 | 0 | 293.356 | 3.204.641 | 293.356 | 10 | 416.133 | 15 | | | | | | |
| R.06+10 | Transferências | 54.248.174 | 59.109.517 | 0 | 0 | 0 | 15.057.166 | 74.166.683 | 15.057.166 | 25 | 19.918.509 | 37 | | | | | | |
| R.08+09+13+14+15 | Outras receitas | 887.571 | 893.057 | -111.325 | 0 | 0 | 0 | 781.732 | -111.325 | -12 | -105.839 | -12 | | | | | | |
| R.11+12 | Ativos/Passivos Financeiros (a) | 458.370 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10.000.000 | 10.000.000 | 10.000.000 | 0 | 9.541.630 | - | | | | | | |
| R.16 | Saldo da gerência anterior | 23.238.799 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -23.238.799 | -100 | | | | | | |
| R.99 | Transferencia Receitas Impostos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | |
| | Total Receita | 98.968.069 | 80.309.796 | -111.325 | 0 | 26.194.985 | 106.393.456 | 26.083.660 | 32 | 7.405.387 | 7 | | | | | | | |
| Por FF | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Receitas de Impostos | 27.801.555 | 30.137.244 | 0 | 0 | 0 | 2.122.641 | 32.259.885 | 2.122.641 | 7 | 4.458.330 | 16 | | | | | | |
| | Receitas Próprias | 37.681.434 | 21.200.279 | -111.325 | 0 | 0 | 11.226.996 | 32.315.950 | 11.115.671 | 52 | -5.365.484 | -14 | | | | | | |
| | Fundos Europeus | 18.908.105 | 8.022.715 | 0 | 0 | 0 | 3.267.953 | 11.290.668 | 3.267.953 | 41 | -7.617.437 | -40 | | | | | | |
| | Transf. no âmbito das AP | 8.150.877 | 20.949.558 | 0 | 0 | 0 | 9.577.395 | 30.526.953 | 9.577.395 | 46 | 22.376.076 | 275 | | | | | | |
| | Total Receita por FF | 92.541.971 | 80.309.796 | -111.325 | 0 | 26.194.985 | 106.393.456 | 26.083.660 | 32 | 13.851.485 | 15 | | | | | | | |
| DESPESA | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| D.01 | Despesas com o pessoal | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| D.01.01 | Remunerações certas e permanentes | 33.544.060 | 36.782.212 | 2.642.712 | 0 | 0 | 39.424.924 | 2.642.712 | 7 | 5.880.864 | 18 | | | | | | | |
| D.01.02 | Abonos Variáveis ou eventuais | 1.892.546 | 26.397 | 1.792.182 | 0 | 0 | 1.818.579 | 1.792.182 | - | -73.967 | -4 | | | | | | | |
| D.01.03 | Segurança Social | 7.926.447 | 8.111.950 | 560.661 | 0 | 0 | 8.672.611 | 560.661 | 7 | 746.164 | 9 | | | | | | | |
| D.02 | Aquisição de bens e serviços | 9.236.302 | 12.329.813 | 0 | 0 | 0 | -606.856 | 11.722.957 | -606.856 | -5 | 2.486.655 | 27 | | | | | | |
| D.03 | Juros e outros encargos | 5.565 | 0 | 273.409 | 0 | 0 | 273.409 | 273.409 | 0 | 267.844 | - | | | | | | | |
| D.04+08 | Transferências | 4.429.118 | 4.472.727 | 0 | 0 | 0 | -978.557 | 3.494.170 | -978.557 | -22 | -934.948 | -21 | | | | | | |
| D.05 | Subsídios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| D.07 | Investimento | 15.599.342 | 18.065.447 | 20.625.460 | 0 | 0 | 38.690.907 | 20.625.460 | 114 | 23.091.565 | 148 | | | | | | | |
| D.06+11 | Outras despesas | 1.125.599 | 521.250 | 1.774.649 | 0 | 0 | 2.295.899 | 1.774.649 | 340 | 1.170.300 | 104 | | | | | | | |
| D.09+10 | Ativos/Passivos Financeiros | 458.370 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -458.370 | -100 | | | | | | | |
| | Total Despesa | 74.217.349 | 80.309.796 | 27.669.073 | 0 | -1.585.413 | 106.393.456 | 26.083.660 | 32 | 32.176.107 | 43 | | | | | | | |
| Por FF | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Receitas de Impostos | 26.952.956 | 30.137.244 | 2.263.122 | 0 | -140.481 | 32.259.885 | 2.122.641 | 7 | 5.306.929 | 20 | | | | | | | |

2024-08-09

ANEXO IX
Memória justificativa do OE/2025

Mapa Final da Memória Justificativa

MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E INOVAÇÃO

SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

I - Proposta de Orçamento para 2025

| RCE | Designação | CGE 2023 | OE/2024 aprovado | Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025 | Iniciativas 2025 | Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025 | Proposta orçamento 2025 | Variação OE2025 face a OE2024 | | Variação OE2025 face a OE2023 | |
|--------------------------|---------------------------|-------------------|------------------|---|------------------|--|-------------------------|-------------------------------|-----|-------------------------------|-----|
| | | | | | | | | (1) | (2) | (3) | (4) |
| Receitas Próprias | | 28.631.529 | 21.200.279 | 11.115.671 | 0 | 0 | 32.315.950 | 11.115.671 | 52 | 3.684.421 | 13 |
| Fundos Europeus | | 11.925.117 | 8.022.715 | 3.721.218 | 0 | -453.265 | 11.290.688 | 3.267.953 | 41 | -634.449 | -5 |
| Transf. no âmbito das AP | | 6.380.096 | 20.949.558 | 10.569.062 | 0 | -991.667 | 30.526.953 | 9.577.395 | 46 | 24.146.857 | 378 |
| Total Despesa por FF | | 73.889.698 | 80.309.796 | 27.669.073 | 0 | -1.585.413 | 106.393.456 | 26.083.660 | 32 | 32.503.758 | 44 |
| EXTRAORÇAMENTAIS | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| R.17 | Receitas extraorçamentais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D.12 | Despesas extraorçamentais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Por memória | | | | | | | | | | | |
| Receita Efetiva | | 98.529.699 | 80.309.796 | -111.325 | 0 | 16.194.985 | 96.393.456 | | | | |
| Despesa Efetiva | | 73.758.979 | 80.309.796 | 27.669.073 | 0 | -1.585.413 | 106.393.456 | | | | |
| Saldo Global | | 24.770.720 | 0 | -27.780.398 | 0 | 17.780.398 | -10.000.000 | | | | |

II - Indicadores Recursos Humanos

| Indicadores Recursos Humanos | OE 2024 | | PO 2025 | |
|--------------------------------------|---------|----|---------|----|
| | valor | % | valor | % |
| PDP (Peso das despesas com Pessoal) | | 56 | | 47 |
| Despesa com pessoal media por pessoa | 43.069 | | 43.902 | |
| Remuneração Média | 35.266 | | 34.675 | |

Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do OE 2025 – Anexo XXI

De acordo com o n.º 93 da Circular Série A n.º 1410 de 26 de julho de 2024, do Capítulo III: “As entidades devem proceder ao envio de elementos relativos ao orçamento das intervenções que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU), através do preenchimento do «Anexo XXI - Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável», que deve ser remetido via serviços online da DGO aquando da submissão do projeto de orçamento.”

ANEXO XXI - Orçamento para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Intervenções que contribuem para o cumprimento dos ODS, **tem Impacto na ação climática e na perspetiva de género**

| Descrição da Intervenção | ODS | Meios | | Orçamento Proposto | Agrupamento Económico | Grupo de Fonte de |
|---|--|--|-------------|--------------------|--|-------------------|
| | | Obrigatório | Facultativo | | | |
| Licenciamento/suporte (Software) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo | | 94 072 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Licenciamento/suporte da Infraestrutura (datacenter) | ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fáceis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos | | 94 072 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Renovação do parque informático | ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.3 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fáceis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos | | 100 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Upgrade app móvel do Iscte - Mobiweb | ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e emendar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020 | | 27 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Ferramenta de deteção de plágio - Turnitin Similarity | ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento | | 15 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Ferramenta de deteção de plágio - Turnitin Similarity | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo | | 10 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Membership Institucional EuroCRIS | ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento | | 400 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Conservação e reparação de livros | ODS 12 - Produção e consumo sustentáveis (Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis) | 12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais | | 2 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |

| | | | | | |
|--|--|--|---------|--|-----------------------------|
| Bibliografia de apoio ao ensino/aprendizagem (recursos impressos e digitais) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 240 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Software para biblioteca + Koha + DSpace + Libnet | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo | 15 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Software para biblioteca + Koha + DSpace + Libnet | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas [Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação] | 9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusivo, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento | 15 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Residências Universitárias (Antigo Mosteiro ou Instituto Odvelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e às questões de gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos | 460 769 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita de Impostos |
| Projetos Residências Universitária (Antigo Mosteiro ou Instituto Odvelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas [Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação] | 9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos | 691 154 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita de Impostos |
| Projetos Residências Universitária (Antigo Mosteiro ou Instituto Odvelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis [Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis] | 11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de leta | 691 154 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita de Impostos |
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente Opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência Hídrica, Ações Imateriais) | ODS 13 - Ação climática [Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos] | 13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais | 460 769 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita de Impostos |
| | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e às questões de gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos | 208 855 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PDR) |

| | | | | | |
|-----------------------------|--|--|---------|--|-----------------|
| Prémios para a Investigação | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 62 500 | 04- Transferências correntes | Receita Própria |
| Serviços de Saúde | ODS 3 - Saúde de qualidade (Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) | 3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis | 17 000 | 01- Despesas com pessoal | Receita Própria |
| Aquisição de material | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 249 560 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |

| | | | | | |
|--|--|--|-----------|--|-----------------------------|
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente Ópaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência Hídrica, Ações imateriais) | ODS 6 - Água potável e saneamento (Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos) | 6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água | 313 283 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência Hídrica, Ações imateriais) | ODS 7 - Energias renováveis e acessíveis (Garantir o acesso a fontes de energia fláveis, sustentáveis e modernas para todos) | 7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global | 104 428 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em fontes de energia renovável, Eficiência Hídrica, Ações imateriais) | ODS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) | 13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais | 417 711 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Reforço estrutural do EI | ODS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) | 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países | 400 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Reforço estrutural do EI | ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis) | 11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no produto interno bruto global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se sobretudo na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade | 400 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Intervenções no EI | ODS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) | 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países | 2 000 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Formação aos trabalhadores do Iscte | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 178 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Prémios para a Investigação | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento | 62 500 | 04- Transferências correntes | Receita Própria |

